VII. Atas das Reuniões de 1978

Reunião do dia 5 de Janeiro de 1978

Nesta data, cinco de janeiro de mil novecentos e setenta e oito, na hora e local de costume, realizou o Instituto do Ceará sua primeira runião deste ano, dirigindo os trabalhos o General Professor Doutor Carlos Studart Filho, Presidente Perpétuo.

Compareceram os Sócios Efetivos Francisco de Assis de Arruda Furtado, Francisco Fernando Saraiva Câmara, Guarino Alves de Oliveira, Itamar Santiago Espindola, João Hipólito Campos de Oliveira, José Caminha Alencar Araripe, Luís Cavalcante Sucupira, Luis Teixeira Barros, Vice-presidente Mozart Soriano Aderaldo, Raimundo Aristides Ribeiro, Raimundo Girão, general Raimundo Teles Pinheiro e o 2º Secretário, incumbido da redação da ata, além do visitante prof. João Alves Pires, Presidente do Sindicato dos Economistas do Ceará, e o general Severino Sombra de Albuquerque, Reitor da Universidade de Vassouras, no Estado do Rio de Janeiro.

Após o Sr. Presidente explicar que a reunião teria caráter especial de homenagem à memória do Barão Studart, conforme os Estatutos, fazer observar um minuto de silêncio à memória do Sócio Efetivo Dr, João Batista Saraiva Leão, falecido no dia 30 de dezembro último, e apresentar e convidar para a mesa o General Severiano Sombra, foi procedida a leitura da ata da reunião de 20-12-77, que os presentes aprovaram e subscreveram, e a matéria de expediente, constante das relações apresentados pela Secretária Executiva, inclusive cartão de votos de boas festas da Consócia Prof. Zélia Sá Viana Camurça, ora nos Estados Unidos.

Na parte das comunicações, foram feitas as seguintes: pelo Secretário Geral, sobre a decisão da Diretoria de conceder ao general Murilo B. Moreira o título de Amigo do Instituto; e pelo general Teles Pinheiro, sobre o seu comparecimento, e de outros Sócios Efetivos, cujos nomes mencionou, à palestra proferida em Fortaleza pelo historiador José Honório Rodrigues, autor da "Teoria Geral da História do Brasil" e de vários opúsculos, oferecidos ao Instituto, e de que fez entrega na ocasião, dizendo ter sido intermediária da oferta a exma. sra. d. Fernanda de Castro Câmara, viúva do saudoso consócio coronel José Aurélio Saraiva Câmara. Aproveitou, ademais, o ensejo, para oferecer ao Instituto o primeiro exemplar do livro dele, general Teles Pinheiro, intitulado "Estudos Histórico-militares e outros temas", impresso na Gráfica do Banco do Nordeste do Brasil com a colaboração da Secretaria de Cultura, Desporto e Promoção Social do Governo do Estado, cujo titular é o Consócio Denizard Macedo.

Passando à ordem do dia cultural, o Sr. Presidente deu a palavra ao Vice-Presidente Mozart Soriano Aderaldo, designado para prestar a homenagem ao Barão de Studart, o que ele fez de improviso, mas com o brilho costumeiro e a comprovação de seu grande conhecimento sobre o homenageado, sobre cuja biografia discorreu, desde as origens familiares, infância e estudos até seu falecimento após uma vida inteiramente dedicada à benemerência, ao estudo e à pesquisa, ressaltando: foi o pioneiro das Academias de Letras, fundando a primeira do Brasil, no Ceará, e sem ele não haveria a historiografia cearense, devendo-lhe este Instituto a própria existência, pois o acolheu, por muito tempo, em seu lar; participou ativamente da campanha abolicionista através da Sociedade Libertadora de Escravos, prestou relevantes serviços quando da seca de 1877 e, vicentino desde acadêmico na Bahia, dirigiu a Sociedade de São Vicente de Paulo, do Ceará, de maneira a merecer da Santa Fé a Baronia.

Concluída a oração sob prolongada salva de palmas, o Sr. Presidente fez os comentários de praxe, altamente elogiosos. Facultada a palavra, o Consócio, Arruda Furtado comunicou que comparecera, juntamente com Fernando Câmara, Aristides Ribeiro e Vinicius Barros Leal ao sepultamento do Dr. J.B. Saraiva Leão e falara à beira do túmulo, em nome do Instituto, o que o Sr. Presidente agradeceu, justificando o não ter comparecido pessoalmente.

Em seguida, o Sr. General Severino Sombra falou de sua emoção ao visitar o Instituto, regozijando-se por verificar que a obra do Barão de Studart continua firme, e discorrendo sobre o valor da História como autêntica salvaguarda da civilização, apesar de estar presentemente em crise - a da busca de um novo sentido em um mundo onde a maior revolução é a do feminismo. Ofereceu ao Instituto material sobre a Universidade de Vassouras, por ele fundada e anunciou para breve a 2ª edição de sua famosa "História Monetária do Brasil Colonial".

O Sr. Presidente comentou as observações do ilustre visitante, lembrando que a contribuição mais promissora para os estudos históricos é, hoje, a da História da Conduta Humana, e dando a palavra, em continuação, ao 2º Secretário, que, inicialmente, se congratulou, em nome de todos os presentes, com os Consócios Teles Pinheiro e Raimundo Girão pelas novas obras que publicaram, tendo o segundo distribuído exemplares da sua, intitulada "Os bichos cearenses na obra de Alencar", com os presentes. Ainda o 2º Secretário propôs voto de congratulação ao jornal "O Povo", que no dia seguinte completaria o cinquentenário de existência, assunto sobre o qual falaram também João Hipólito, evocando os tempos em que pertenceu ao corpo redatorial do referido orgão, Mozart S. Aderaldo afirmando recordar, ainda, de sua infância em Fortaleza, a inauguração d "O Povo", o general Teles Pinheiro, dando todo apoio à proposta, e o Sr. Presidente, que considerou aprovada a proposta, encerrando, em seguida, os

trabalhos, dado o adiantado da hora. E de tudo foi feito este registro em ata, que será lida na reunião seguinte, e aprovada com emendas e acréscimos, se houver, e opotunamente publicada na Revista do Instituto do Ceará, para em todo tempo constar. Eu, Geraldo da Silva Nobre, 2º Secretário, a fiz. Fortaleza, 5 de janeiro de 1977. Seguem-se as assinaturas.

Reunião do dia 20 de janeiro de 1978

Neste dia vinte de janeiro de mil novecentos e setanta e oito, na hora e local de costume, realizou o Instituto do Ceará mais uma reunião quinzenal, dirigindo os trabalhos o Presidente Perpétuo General Professor Doutor Carlos Studart Filho.

Compareceram os Sócios Efetivos Francisco Alves de Andrade e Castro, Francisco de Assis de Arruda Furtado, Francisco Fernando Saraiva Câmara, Hélio de Souza Melo, João Hipólito Campos de Oliveira, José Caminha de Alencar Araripe, Luís Cavalcante Sucupira, General Raimundo Teles Pinheiro e o Secretàrio de Atas, juntamente com os amigos do Instituto Juiz Dr, Osmundo Pontes, Coronel Prof. Milton Alves Danziato, Prof. Valdelice Carneiro Girão, Bibliotecária Maria da Conceição Souza e Otão Câmara.

O Sr. Presidente convidou a tomar assento à mesa o Juiz Osmundo Pontes, a quem o Instituto, na palavra de um de seus Sócios, iria manifestar regozijo por haver sido recentemente reconduzido à Presidente do Tribunal Regional do Trabalho da 7ª Região.

Procedida a leitura da ata da reunião de 5-1-79, aprovada e assinada pelos presentes, passou-se ao expediente, do qual constaram as relações da correspondência expedida e recebida e dos livros e demais publicações entrados na Biblioteca na quinzena anterior, conforme relações elaboradas pela Secretaria Executiva; e de proposta, para Sócio correspondente, a favor do Doutor Deoclécio Dantas, Presidente do Centro Cearense no Rio de Janeiro. Em seguida, comunicou o Secretário Geral que a Diretoria concedera o título de amigos do Instituto aos professores Paulo Roberto Pinto, Caio Lóssio Botelho e Paulo Peroba, assim como determinara fosse redigido um regulamento para Revista do Instituto, para o qual poderá receber sugestões dos Sócios Efetivos e Amigos do Instituto até a próxima reunião.

O Sr, Presidente referiu-se a visita feita à sede do Instituto pelo escritor dr. Pedro Tomás Pedreira, quando de sua passagem pelo Ceará antes de dar a palavra ao Dr. Arruda Furtado, para uma saudação ao Juiz Osmundo Pontes, na qual o orador, em incisivas palavras, expressou que era motivo de regozijo a vitória de um amigo do Instituto, reconduzido à Presidência de um Tribunal de Jurisdição interestadual, formulou votos de novos êxitos ao ilustre magistrado.

Os aplausos dos presentes ratificaram as palavras daqueles Consócio após o que o Sr. Presidente expôs a situação da Biblioteca do Instituto, sem

nenhuma Bibliotecária no momento, e designou os Consócios Vice-presidente, general Teles Pinheiro, jornalista Alencar Araripe Historiador Fernando Câmara, para, sob a presidência do primeiro, visitarem o Exmo. Sr. Governador do Estado a fim de solicitar-lhe a disposição de Bibliotecárias para o Instituto. O General Teles Pinheiro disse que nunca fugira, nem fugiria, a uma solitação do Intituto, mas sugeria que a comissão levasse um ofício expondo a finalidade, acrescentando o Vice-Presidente Dr. Mozart S. Aderaldo que se recorresse ao Consócio Dr. José Denizard Macêdo de Alcântara, titular da Secretaria de Cultura, Desporto e Promoção Social, para acompanhá-los na visita ao Chefe do Executivo Estadual, concordando com ambas sugestões os demais designados Jornalista Alencar Araripe e Historiador Fernando Câmara.

Na ordem do dia cultural, o Consócio Prof. Aristides Ribeiro proferiu douta palestra sobre geopolítica e a geografia do petróleo, arrimando-se em frequentes citações de cientistas estrangeiros e detendo-se em examinar a atualidade do problema, inclusive quanto ao Brasil, onde ressaltou a necessidade da instalação de usinas solares como alternativa para a solução do problema energético.

Muito cumprimentado ao terminar, disse o Sr. Presidente que a palestra tivera, entre muitos méritos, o de ser otimista, ao contrário de vozes agourentas, que vinham proclamando: "Amanhã, será o deserto". O Consócio F. Alves de Andrade também elogiou o trabalho do Prof. Aristides Ribeiro, esclarecendo que não se surpreendera porque, já no Seminário, onde foram colegas, o referenciado era o melhor aluno de Química e Física, e enfatizando a inevitabilidade de uma crise de crescimento em um mundo de recursos finitos.

Face ao adiantado da hora, o Prof. João Hipólito prontificou-se a concordar com a leitura de seu trabalho sobre os centenários de 1978 somente na próxima reunião; o General Teles Pinheiro aludiu às comemorações, nesta data, do 366º aniversário da colonização do Ceará e ao problema da fundação da respectiva Capital, lembrando que essa honra pode ser dividida entre Pero Coelho, Padre Luis Figueira, Martim Soares Moreno, Matias Beck e Álvaro de Azevedo Barreto, inclinando-se para o último; e o 2º Secretário propôs que se prestasse homenagem, na reunião de 20 de junho, ao Sr. Presidente, por completar neste ano 60 anos de formado em Medicina, 50 de Sócio Efetivo do Instituto e 10 de Presidente deste sodalicio, lançando-se, naquele ensejo, uma poliantéia sobre o homenageado. A proposta foi aprovada por unanimidade, tendo assumido a presidência dos trabalhos enquanto era debatida e votada o Vice-presidente Mozart S. Aderaldo.

O Juiz Dr.. Osmundo Pontes agradeceu a manifestação de regozijo, mostrando-se grandemente sensibilizado.

Após aprovada, com o parecer do Consócio Luís Teixeira Barros, a proposta de Sócio Correspondente antes mencionada, o Sr Presidente, agradecendo o comparecimento de todos, encerrou os trabalhos, de que, eu 2º Secretário Geraldo da Silva Nobre lavrei esta ata para os devidos fins. Fortaleza, 20 de janeiro de 1978.

Reunião de 20 de fevereiro de 1978

Neste dia vinte de fevereiro de mil novecentos e setenta e oito, na hora e local do costume, realizou o Instituto do Ceará mais uma reunião quinzenal, dirigindo os trabalhos o Presidente Perpétuo General Doutor Carlos Studart Filho.

Compareceram os Sócios Efetivos Francisco Alves de Andrade e Castro, Francisco de Assis de Arruda Furtado, Francisco Fernando Saraiva Câmara, Guarino Alves de Oliveira, Hélio de Sousa Melo, Itamar S. Espíndola, João Hipólito Campos de Oliveira, Josa Magalhães, José Caminha de Alencar Araripe, Luís Cavalcante Sucupira, Luís Teixeira Barros, Vicepresidente Mozart Soriano Aderaldo, Pedro Alberto de Oliveira e Silva, Raimundo Aristides Ribeiro, General Raimundo Teles Pinheiro e Vinicius Antonius Holanda Barros Leal, os Amigos do Instituto Bibl. Conceição de Sousa, Prof. Dr. Caio Lóssio Botelho e Escritor Lauro Roiz de Andrade e os visitantes Profs. Rubens Azevedo e Francisco Uchoa de Albuquerque, além do 2º Secretário incumbido da redação da Ata.

Abrindo os trabalhos, o Sr. Presidente disse da satisfação do Instituto em receber os ilustres mestres Caio Lóssio Botelho, Diretor do Centro de Ciências e Tecnologia da Universidade do Estado do Ceará, Rubens Azevedo, do Curso de Geografia da mesma Universidade Federal do Ceará. Na oportunidade, referiu-se ao trabalho que o segundo escrevera sobre Soares Moreno, divulgado em 20 de janeiro, aniversário da colonização portuguesa do Ceará.

Lida a ata da reunião de 20-1-78, aprovada sem emendas ou acréscimos e a matéria do expediente, constante das relações preparadas pela Secretária Executiva do Instituto, o Sr. Presidente deu a palavra, na parte de comunicação, ao Vicepresidente Mozart S. Aderaldo, que, na qualidade de presidente a comissão designada para entendimento com o Exmo. Sr. Governador do Estado, acerca do problema da Biblioteca do Instituto, disse ter redigido a exposição de motivos sobre a necessidade de bibliotecárias para esta entidade e solicitado ao Consócio Denizard Macedo, Secretário de Cultura, Desporto e Promoção Social a marcação de audiência com o Chefe do Executivo Estadual, que não chegou a haver, porque de logo referido Consócio e o General Teles Pinheiro trataram do assunto com S. Excia., e

fora autorizada a liberação de recursos para aquele fim. Estas declarações foram confirmadas pelo General Teles Pinheiro.

Na ordem do dia cultural, não tendo comparecido os oradores, foi a vez do Prof. João Hipólito C. de Oliveira ler o seu trabalho de pesquisa sobre os centenários de 1978, iniciando-se com a reconstituição do estado do Mundo, do Brasil e do Ceará há um século. Revelou ele, mais uma vez, grande espírito de pesquisa, conforme salientou o Sr. Presidente, secundado por outros consócios, com palavras igualmente elogiosas, notadamente do vicepresidente Mozart S, Aderaldo, que se referiu, de modo especial, às Enciclicas do Papa Leão, a primeira das quais do ano 1878; Luis T. Barros, lembrando a chacina ocorrida em dito ano, em Viçosa, neste Estado, na qual houve 19 mortos; Vinicius Leal, dando interessantes esclarecimentos sobre epidemias no Ceará, tendo sido a maior a de 1862, quando chegaram a morrer, em Fortaleza, em um só dia, 1008 pessoas; o 2º Secretário, resaltando a efeméride, registrada pelo Prof. João Hipólito, do centenário do falecimento do fundador, no Ceará, da Família Studart, pai e avô, respectivamente, do Barão de Studart e do General Dr. Carlos Studart Filho, sustentacúlos deste Instituto; e Francisco Alves de Andrade, solicitando fosse incluída na relação elaboração pelo Prof. João Hipólito o 60º aniversário de fundação da Escola de Agronomia do Ceará, e anunciando que está escrevendo livro sobre o ensino, pesquisa e exercício das Ciências Agrárias no Ceará.

Sobre outros assuntos, falaram os Consócios: J.C. Alencar Araripe, convidando os presentes para homenagens que a Academia Cearense de Letras iria prestar logo mais à memória do Dr. Fernandes Távora, pelo centenário de seu nascimento; General Teles Pinheiro, agradecendo, comovido aos que compareceram ao lançamento de seu livro: "Estudos Historicos militares e outros temas", seguindo-se as congratulações do Sr. Presidente, que ressaltou a presença das mais altas autoridade no ato respectivo; e Itamar Santiago Espíndola, comunicando que visitara o Instituto Histórico e Geográfico da Paraíba, como representante deste Congênere.

O Sr, Presidente declarou aberta a vaga proveniente do falecimento do ilustre Consócio Dr. João Batista Saraiva Leão, para a qual foi imediatamente apresentada proposta, subscrita pelos Sócios Efetivos Dr. Carlos Studart Filho, Francisco de Assis Arruda Furtado e F. Fernando S. Câmara. Disse o Sr. Presidente que, de acordo com os Estatutos, continuava aberto o prazo para apresentação de outras propostas.

O 2º Secretário propôs voto de pezar pelo falecimento da Prof. Lireda Facó, no dia 18-2-78, tendo os Consócios Vicepresidente e Itamar Santiago Espíndola discorrido sobre a notável personalidade da extinta, após o que a proposta foi aprovada por unamidade.

O Dr, Caio Lóssio Botelho solicitou a palavra para agradecer a concessão do título de Amigo do Instituto, e, na oportunidade, expendeu considerações de alto teor científico sobre a importancia da Geografia no estágio atual da civilização, o que mereceu do Sr. presidentes elogios, e aplausos de todos os presentes.

Agradecendo o comparecimento de todos, notadamente dos amigos do Instituto e dos ilustres visitantes, o Sr. Presidente declarou encerrados os trabalhos da reunião, de que, eu, General da Silva Nobre, fiz esta ata. Fortaleza, 20 de janeiro de 1978.

Reunião de 6 de março de 1978

Neste dia seis de março de mil novecentos e setenta e oito, na hora e local de costume, realizou o Intituto do Ceará mais uma reunião quinzenal, dirigindo os trabalhos o Presidente Perpétuo G.Prof.Dr. Carlos Studart Filho.

Compareceram os Sócios Efetivos Francisco Alves de Andrade e Castro, Hélio de Souza Melo, João Hipólito Campos de Oliveira, Josa Magalhães, Luis Cavalcante Sucupira, Luis Teixeira Barros, General Raimundo Teles Pinheiro e o 2º Secretário incumbido da redação da ata; e o Presidente da Academia Sobralense de Estudos e Letras dr. João Ribeiro Ramos, que participou da mesa. O Vicepresidente Prof. Dr. Mozart S. Aderaldo esteve no recinto, mas se ausentou logo por motivo de saúde tendo apenas compareceu pa. não paarticipação nos tração nos trabalhos.

Estes foram iniciados pelo Sr, Presidente, que se referiu ao dispositivo estatuário de acordo com o qual a reunião da primeira quinzena do mês de março tem caráter especial, comemorativo do aniversário de fundação do Instituto, inclusive apresentação dos relatórios anuais da Secretaria e da Tesouraria.

Procedida a leitura da ata da reunião de 20-2-78, aprovada e assinada pelos presentes, seguiu-se a do expediente, conforme relações organizadas pela Secretaria Executiva, da correspondência recebida e expedida e dos livros e publicações ofertados à Biblioteca durante a quinzena finda. Constou um ofício da Academia Brasileira de História solicitando permissão para realizar na sede do Instituto a solenidade de entrega do título de Conselheiro ao Prof. Luis Sucupira, e do colar Acadêmico aos novos Sócios José Caminha Alencar Araripe e Francisco Fernando Saraiva Câmara. Foi lido também ofício do Sr. Prefeito Municipal oferecendo o nº 5 da Revista de Planejamento e solicitando colaboração dos Sócios do Instituto, sobre aspectos históricos geográficos ou antropológicos de Fortaleza.

O Sr Presidente comunicou ter doado à Academia Sobralense de Estudos e Letras a coleção, de que era possuidor, da Revista do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro; e haver sido o Instituto do Ceará honrado

com títulos concedidos pela Faculdade de Ciências Econômicas e Administrativasde Campo Grande e pelo Instituto Campograndense de Cultura, do Estado do Rio de Janeiro. Na oportunidade, o 2º Secretário ressaltou que o Consócio Luís Sucupira estivera naquela Cidade Fluminense, recebendo a láurea de Cidadão Honorário e a de Diretor Honoris Causa pela Mencionada Faculdade.

Por sua vez, o General Teles Pinheiro aludiu a providências que cumprira por solicitação dos Consócios Fernando Câmara e Alencar Araripe, relativas à posse desses na Academia Brasileira de História, esclarecendo indagações feitas pelo Sr. Presidente .

Na ordem do dia, o Secretário Geral Prof. João Hipólito Campos de Oliveira apresentou o Relatório Anual, sumarizando todas as atividades desenvolvidas: eleição da nova Diretoria, reuniões ordinárias e solenes, palestras proferidas, visitas de pessoas ilustres ao Instituto, representação desta entidade nos festejos momemorativos do povoamento do Estado do Acre, votos de rogozijo e de prazer, etc. Também constou a frequência dos Sócios Efetivos, ressaltando que os seguintes Consócios tiveram índice de comparecimento superior a 5%: Fernando Câmara e Geraldo Nobre (100%),General Carlos Studart Filho (87%), General Raimundo Teles Pinheiro (83%), J. Hipólito, Mozart S. Aderaldo e R. Aristides Ribeiro (79%), Guarino Alves e Luís Sucupira (75º), F. Alves de Andrade (66%), Arruda Furtado (58%) e Hélio Melo (54%). Referiu-se ainda ao lançamento da Revista de 1976 e da edição comemorativa do 90º aniversário do Instituto.

O Sr. Presidente comentou elogiosamente o trabalho do Secretário Geral, determinando que fosse publicado no próximo número da Revista.

O Tesoureiro, ausentando-se por motivo superior, comprometeu-se a apresentar o seu relatório na reunião seguinte.

Facultada a palavra, o Prof. Hélio Melo, na qualidade de Presidente da Academia Cearense de Lingua Portuguesa, convidou o Instituto a participar do Encontro Acadêmico previsto para a 1ª quinzena do mês de julho, nesta Capital; o Dr. Ribeiro Ramos transmitiu os respeitos da intelectualidade do norte do Estado, agrupada na Academia Sobralense de Estudos e Letras, ao Instituto do Ceará, e agradeceu ao Sr. Presidente os livros que havia doado à biblioteca daquela agremiação; o General Teles Pinheiro propôs votos de congratulações pelas honrarias atribuídas por instituições de outros Estados; e o 2º Secretário aludiu ao jubileu de ouro da Escola de Música Carlos Gomes, para cujas comemorações o Instituto fora convidado.

O Sr. Presidente encerrou com agradecimentos a todos que compareceram. E de tudo, eu, Geraldo da Silva Nobre, 2º Secretário, fiz o registro nesta Ata, para os devidos fins Fortaleza, dia 6 de março de 1978 A.D.

Reunião do dia 20 de março de 1978

Neste dia vinte de março do ano de mil novecentos e setenta e oito, na hora e local do costume, realizou o Instituto do Ceará mais uma reunião quinzenal, dirigindo os trabalhos o Presidente Perpétuo General Dr. Carlos Studart Filho.

Compareceram os Sócios Efetivos Francisco Fernando Câmara, Guarino Alves de Oliveira, Itamar de Santiago Espíndola, João Hipólito C. de Oliveira, Josa Magalhães, Luís Cavalcante Sucupira, Luís Teixeira Barros, Vicepresidente Mozart Soriano Aderaldo e o Gen. R. Teles Pinheiro e o 2º Secretário incumbido da redação da ata, a Amiga do Instituto Dra. Moema Távora e o visitante Sr. Agenor Fonseca Lobo.

Inicialmente, foram lidas as atas da reunião de 6-3-78, aprovada sem acréscimos ou emendas, e a matéria do expediente, conforme relação apresentado pela Secretaria Executiva, constante, entre as publicações recebidas, a intitulada "A Igreja e o Comunismo Marxista", oferecida pelo Consócio General R. Teles Pinheiro.

Em seguida, o 1º Tesoureiro Luís Sucupira, justificando não ter apresentado o relatório e prestação de contas da Tesouraria na reunião anterior, passou a ler a documentação a respeito, salientando a ajuda de 77 mil cruzeiros recebida do Governo Federal, através de auxílios concedidos pelos. Srs. Senadores e Deputados Federais do Ceará, no ano findo, e aplicada conforme comprovante já remetidos à autoridade competente e devolvida ao Instituto aprovados. Mencionou outras ajudas, como a da Universidade Federal do Ceará no valor de 30 mil cruzeiros, a da Secretaria de Cultura, Desporto e Promoção do Governo do Estado para melhoramentos na sede deste sedalício, a do Banco do Nordeste do Brasil inclusive publicações da *Revista* e a do Industrial José Macedo para compra de um serviço de som. As final de exercício, contatou-se um saldo de 25.398 cruzeiros, e em conta bancária estavam depositados a prazo 342.000, proporcionando uma renda de 3% ao mês. De mensalidade dos Sócios Efetivos haviam sido recebido 6.320 cruzeiros. Quando à despesa foi apresentada a documentação correspondente, atendendo a todas as exigências legais.

O Sr. Presidente elogiou a exposição feita pelo Tesoureiro, enaltecendo, mais uma vez, os grandes serviços por ele prestados ao Instituto com aplausos de todos os presentes. Em seguida, concedeu a palavra ao Secretário Geral Prof. João Hipólito Campos de Oliveira, que faz os seguintes acréscimos ao seu relatório, apresentando na reunião anterior: eleição do General Murilo Borges Moreira para Amigo do Instituto em 5-1-1977, publicação do livro de cosócio Gen. Teles Pinheiro "Estudos Histórico Militares e Outros Temas" frequência de 85% e 66%, respectivamente, dos novos Sócios Efetivos Itamar Espíndola e J.C. Alencar Araripe,

nomeação do Consócio José Parsifal Barroso para Ministro do Tribunal de Contas de Distrito Federal e aprovação com distinção do Consócio Gen. Osvaldo Riedel em concursos promovidos pela Universidade Federal do Ceará.

O Sr. Presidente referiu-se a um ofício, que mostra a projeção internacional do Instituto, procedente de Temuco, no Chile, com pedido de colaboração em estudo de linguítica indoamerica, e designou o Consócio Frorival Seraine para corresponder-se com o interessado Dr. R.Kilian Heyser. Aludiu, em seguida, à falta de bibliotecárias, ensejando novas informações do Gen. Teles Pinheiro e do Vicepresidente Mozart Soriano Aderaldo sobre os atendimentos mantidos a respeito com o Exmo.Sr. Governador do Estado e o Secretário de Cultura Consócio José Denizard M. de Alcântara.

Na ordem do dia, o 2º Secretário proferiu a palestra, em que fez comentários elogiosos ao l ivro do Consócio Guarino Alves sobre o Monte Delly e ofereceu contribuição própria a respeito desse antigo topônimo de litoral cearense, de modo a evidenciar a importância histórica envolta no problema de sua identificação e origem. Ao concluir, o Sr. Presidente disse que se congratulava com o historiador Guarino Alves por ter o seu aludido trabalho proporcionando um estudo tão notável e erudito como o que acabava de ser proferido no Instituto.

O Consócio Itamar Espindola igualmente elogiou a palestra, lamentan do que não a tivessem ouvido, até a última palavras, todos os Consócios, dos vocábulos Delly e dunas, respondidas pelo autor da palestra e pelo historiador Guarino Alves.

O visitante Sr. Agenor Fonseca Lobo solicitou a palavra para discorrer sobre o filósofo e romancista cearense Fonseca Lobo, precursor da Teoria da Realtividade, e solicitar a republicação, sob os auspícios do Instituto, das obras de seu parente biografado.

A reunião prolongou-se com a apreciação de outros assuntos, sobre que se manifestaram os Consócios Presidente, Vicepresidente. Itamar Espindola, Guarino Alves e 2º Secretário, mas considerados de caráter reservado, não devendo constar desta ata.

Ao encerrar os trabalhos, o Sr. Presidente agradeceu o comparecimento e a participação de todos, e de tudo, eu, Geraldo da Silva Nobre, 2º secretário, aqui fiz o registro, conforme determinam os Estatutos. Fortaleza, 20 de março de 1978 A.D.

Reunião de 4 de abril de 1978

Neste dia quatro de abril de mil novecentos e setenta e oito, na hora e local de costume, foi realizada mais uma reunião quinzenal do Instituto do Ceará, dirigindo os trabalhos o Presidente Perpétuo Doutor Carlos Studart Filho.

Compareceram os Sócios Efetivos Francisco Alves de Andrade e Castro, Francisco Fernando Saraiva Câmara, Guarino Alves de Oliveira, Hélio de Sousa Melo, Itamar de Santiago Espíndola, José Teixeira de Freitas, Luís Cavalcante Sucupira, Luís Teixeira Barros, Vicepresidente Mozart Soriano Aderaldo, Pedro Alberto de Oliveira e Silva, Raimundo Aristides Ribeiro, Raimundo Girão e General Raimundo Teles Pinheiro, além do Secretário de Atas, do Amigo do Instituto Prof. Ademar Nunes Batista e de numerosos alunos do Colégio Estadual Liceu do Ceará, dirigido por esse último.

Lida e aprovada a ata da reunião de 20-3-78, e dado conhecimento à casa da matéria de expediente, inclusive ofício do Pro-Reitor de Assuntos Culturais da Universidade do Ceará, comunicando ajuda de 30 mil cruzeiros para as atividades do Instituto, o Sr. Presidente fez as seguintes comunicações: 1ª - os consócios vinham colaborando ativamente na imprensa, mencionando trabalhos de Aristides Ribeiro, Arruda Furtado e Luís Sucupira; 2ª - falecera o escritor Otacílio de Azevedo, da Academia Cearense de Letras e pai dos Profs. Sânzio e Rubens de Azevedo e museólogo Miguel Ângelo de Azevedo (Nirez), propondo que se consignasse nesta ata um voto de pezar.

Na ordem do dia cultural o consócio Fernando Câmara leu minucioso trabalho sobre a Academia de História, pelo qual recebeu, ao terminar, os cumprimentos dos presentes, comentando o Sr. Presidente que a palestra fora deveras útil por esclarecer a todos sobre a dita entidade, da qual ele é titular e fundador.

O consócio Francisco Alves de Andrade solicitou ficasse transferida a sua inscrição, no que foi atendido, falando, a seguir, o Prof. Ademar Nunes Batista, para afirmar o seu intuito de prestigiar sempre as reuniões do Instituto com uma representação do Liceu do Ceará. O Sr. Presidente agradeceu com palavras de exaltação àquele estabelecimento, a seus professores e alunos.

Anunciou, em seguida, a eleição para a vaga por falecimento do consócio João Batista Saraiva Leão, em que serviram de escrutinadores o Vicepresidente Mozart S. Aderaldo e o Consócio Hélio Melo. Verificou-se unanimidade de votos a favor do candidato único Prof. Antônio Nilson Craveiro Holanda, que o Sr. Presidente declarou eleito, e designou para a saudação ao novo Sócio Efetivo, no ato de posse, o consócio Senador Virgílio Távora. Para a comunicação ao eleito foram comissionados Fernando

Câmara, Luís Sucupira e Geraldo Nobre, e o Vicepresidente Mozart S. Aderaldo, general Raimundo Teles Pinheiro e Teixeira de Freitas para a comunicação ao orador designado.

Em seguida, o Sr. Presidente solicitou à comissão constituida em reunião anterior que apressasse os preparativos para a sessão solene de entrega dos títulos concedidos aos Profs. Reitor Pedro Teixeira Barroso, Pro-Reitor Newton Teófilo Gonçalves e Presidente da Academia Cearense de Letras Claúdio Martins.

Na parte final, usaram da palavra os seguintes consócios: general Teles Pinheiro, comunicando que, viajando a Brasília para a Convenção que escolherá o candidato à Presidência da República, aproveitará o ensejo para comunicar ao Senador Virgílio Távora a designação já mencionada, e que deixara de manter novo contato com o Secretário de Cultura do Governo do Estado, a propósito do projeto de colaboração com a Biblioteca do Instituto, devido a viagem daquela autoridade, aliás consócio Denizard Macedo, justificando, ademais, não ter podido permanecer até o fim da reunião anterior: Itamar Espíndola, afirmando que sua palavras da vez passada sobre a retirada de consócios antes de finda a reunião, tiveram o sentido de uma reclamação geral, justificando a falta do consócio Arruda Furtado, por ter viajado ao Acre a fim de receber uma condecoração, e propondo: 1º voto de pezar pelo falecimento da genitora do Dr. Manuel Aíton Silva, professor de História, e 2º, vedação, com portas de vidro, da sala de reuniões, para melhor condicionamento do ar refrigerado; e, por último, o Vicepresidente Mozart S. Aderaldo comunicando o falecimento do sr. Antenor Bezerra de Menezes, Vicentino desde quando o Barão de Studart presidia o Conselho Metropolitano das Conferências de São Vicente de Paulo no Ceará, e cunhado do saudoso consócio Andrade Furtado, propondo registro de um voto de pezar nesta ata.

Aprovados os votos propostos, o Sr. Presidente encerrou os trabalhos, agradecendo o comparecimento de todos; e de tudo, eu, Geraldo da Silva Nobre, fiz o registro fiel nesta ata, que será lida e assinada pelos presentes da reunião seguinte, com emendas e acréscimos, se houver, e depois publicada na Revista do Instituto do Ceará. Fortaleza, 4 de abril de 1978. A.D.

Reunião de 20 de abril de 1978

Neste dia vinte de abril de mil novecentos e setenta e oito, realizou-o Instituto do Ceará, em sua sede social, uma reunião, iniciada às 16h30', dirigindo os trabalhos o Presidente Perpétuo General Professor Doutor Carlos Studart Filho.

Compareceram os Sócios Efetivos Francisco Alves de Andrade e Castro, Francisco de Assis Arruda Furtado, Guarino Alves de Oliveira, Hélio de Souza Melo, João Hipólito Campos de Oliveira, José Caminha Alencar Araripe, Luís Cavalcante Sucupira, Luís Teixeira Barros, Vicepresidente Mozart Soriano Aderaldo e Pedro Alberto de Oliveira e Silva, além do 2º Secretário incumbido da redação da ata e do Sócio Honorário Prof. Francisco Ernando Uchoa Lima.

Procedida a leitura da ata, aprovada e assinada pelos presentes, e da matèria do expediente, conforme as relações apresentadas pela Secretaria Executiva, inclusive de publicações entradas na Biblioteca do Instituto na quinzena, o Sr. Presidente referiu-se à presença do Sócio Honorário Prof. Ernando Uchoa, motivo de grande satisfação para esta entidade, e propôs, devidamente justificados, votos de prazer pelo falecimento de : Aurea Campos de Magalhães, esposa do consócio Dr. Josa Magalhães, e de D. Júlia Galeno Voss, última filha sobrevivente de Juvenal Galeno, fundador do Instituto; e de cumprimentos de felicitações ao consócio Senador Virgílio Távora, por haver sido escolhido candidato ao Governador do Estado, que tudo mereceu aprovação unânime dos presentes.

Não tendo comparecido os oradores da órdem do dia cultural, foi facultada a palavra, oferecendo-se para fazer a efeméride o prof. Luís T. Barros, que falou sobre o Barão do Rio Branco, cujo aniversário de nascimento decorria naquela data.

Em seguida, o prof. Francisco Alves propôs que o Instituto comemorasse o 60º aniversário de fundação da antiga Escola da Agronomia, hoje Centro de Ciências Agrárias da Universidade Federal do Ceará, e, em discussão a proposta, manifestou-se favorável o 2º Secretário, entendendo tratar-se de oportunidade para maior projeção do Instituto. Posta em votação, foi aprovada por unanimidade, ficando o proponente de entender-se com a Diretoria sobre os preparativos da solenidade.

O Vicepresidente Mozart. S. Aderaldo comunicou que, naquele mesmo dia, viajaria a Natal, para participar de uma reunião dos Lions Clube, razão por que se retirava, tendo antes justificado a falta do Sócio Efetivo General Raimundo Teles Pinheiro.

Falou depois o Dr. Arruda Furtado, relatando a visita que fez ao Estado do Acre como convidado para o encerramento das comemorações do 1º centenário da colonização brasileira naquele antigo território, e comunicando a distinção que lhe fez o respectivo Governo, bem como os entendimentos mantidos para a solenidade alusiva ao referido acontecimento histórico a ser realizado por este Instituto.

O Prof. Hélio Melo transmitiu informações aos presentes sobre reunião que a Academia Brasileira de Lingua Portuguesa fará na Capital cearense no final do mês de junho.

Com palavras de exaltação ao Instituto, o sócio Honorário Prof. Ernando Uchoa disse não poder aspirar título mais honroso do que esse, lembrou que por sua intercessão o esquife do Imperador Dom Pedro I ficara na sede deste sodalício por ocasião das festividades do sesquicentenário da Independência do Brasil, e anunciou sua disposição de prestar serviços, inclusive comparecendo regularmente às reuniões do Instituto, embora não podendo fazê-lo no mês próximo, por motivos de viagem ao sul do país.

O Sr. Presidente agradeceu, ressaltando que o título de Sócio Honorário fora muito justamente concedido ao Prof. Ernando Uchoa, que, na Secretaria de Cultura do Governo do Estado, prestara grandes serviços ao desenvolvimento das ciências, das letras e das artes no Ceará.

Por último, o 2º Secretário, afirmando que o Instituto não podia silenciar a data, no dia seguite, da execução de José Joaquim da Silva Xavier, o Tiradentes, Patrono Cívico da Nação, discorreu sobre o homenageado. Ademais, propôs o registro em ata, com votos de regozijo, pelos seguintes motivo: 1. eleição do General Carlos Studart Filho, Presidente Perpétuo deste Instituto, para Sócio Correspondente do Congênere da Cidade de Santos, São Paulo, fundado em 1931; 2. ingresso do oficial cearense Ten.Cel.Av. Marcelo Gládio da Costa Studart, na Ordem de Rio Branco, sendo o agraciado filho do General Carlos Studart Filho; 3. nomeação do Embaixador Dário de Castro Alves, também cearense e cunhado do consócio Vinicius Barros Leal, para a Secretaria Geral do Ministério das Relações Exteriores.

Agradecendo as referências à sua pessoa e à de seu filho, o Sr. Presidente deu por encerrados os trabalhos, de tudo tendo sido feito o regisro nesta ata, por mim, Geraldo da Silva Nobre, 2º Secretário, para em todo o tempo constar. Fortaleza, 20 de abril de 1978.

Reunião do dia 5 de maio de 1978

Neste dia cinco de maio do ano de mil novecentos e setenta e oito, na sede social e começando às 18h 30', reuniram-se os Sócios Efetivos do Instituto do Ceará a seguir mencionados: Presidente Perpétuo General Prof. Dr. Carlos Studart Filho, Francisco Fernando Saraiva Câmara, Guarino Alves de Oliveira, Itamar Santiago Espíndola, Raimundo Aristides Ribeiro, General Raimundo Teles Pinheiro e o 2º Secretário, incumbido da redação da ata.

Lida pelos presentes a ata da reunião de 20-4-78, passou-se à matéria do expediente, conforme relações apresentadas pela Secretaria Executiva. Da correspondência recebida constaram ofício do Sr. Secretário de Cultura,

Desporto e Promoção Social do Governo do Estado, Consócio Denizard Macedo, oferecendo a reprodução de um retrato do Ouvidor Carvalho, de grande atuação nos acontecimentos de 1817 no Ceará, e comunicando haver o Governador do Cerá, aumentado de 20 mil para 50 mil o pagamento a ser feito anualmente a esta entidade, pela cessão da coleção antropológica, ora no Museu Estadual. Também foram presentes propostas para Sócios Correspondentes a favor dos historiadores Veríssimo de Melo e João Maria Furtado, do Rio Grande do Norte, deixando o Sr. Presidente de fazer a designação das comissões de pareceres, na oportunidade, por falta de Sócios Efetivos em números suficiente.

Na parte de comunicações da Presidência, o Sr. General Carlos Studart aludiu aos entendimentos para a sessão solene com que o Instituto recepcionará a colônia acreana, prevista para odia 26 próximo, com a presença do Governador do Estado do Acre, estando à frente dos preparativos o Consócio Arruda Furtado; e à posse do Sócio Honorário Dr. Newton Teófilo na Vice-Reitoria da Universidade Federal do Ceará, propondo voto de regozijo, por esse motivo, com aprovação unânime.

O General Teles Pinheiro comunicou que, em Brasília, se desincubira do convite ao Consócio Senador Virgílio Távora para orador oficial na solenidade de recepção do novo Sócio Efetivo Prof. Nilson Holanda, prevista para o mês de julho, e que o convidado aceitara; trasmitiu saudações do Sócio Honorário Senador Jarbas Passarinho e teceu elogios ao notável discurso que esse pronunciará na Convenção Nacional da Aliança Renovadora Nacional; fez entrega de um exemplar do livro "Um Soldado do Império: o General Tibúrcio e o seu tempo", de autoria do saudoso Consócio Coronel José Aurélio Saraiva Câmara, com dedicatória da Exma. Sra. Viúva D. Fernanda de Castro Câmara e remetido aos cuidados dele, General Teles Pinheiro, bem como do nº 21 de "Itaitera", na qualidade de representante do Instituto Cultural do Cariri; e, por último, disse ter sido informado, no Banco do Nordeste do Brasil, que a Revista do Instituto, correspondente a 1977, estará pronta em princípios de junho, ali impressa.

O Sr. Presidente fez encômios ao interesse do General Teles Pinheiro pelos assuntos do Instituto, dando a palavra, em seguida, ao Prof. Aristides Ribeiro, que propôs um voto de regozijo pelo transcurso, na data desta reunião, do Dia Nacional das Comunicações, justificando a proposta como homenagem à memória do marechal Rondon, a respeito de quem falou, secundado por aquele outro Consócio, que lembrou haver o Presidente Teodoro Roosevelt, dos Estados Unidos, assim se expressado: "O país que tem um homem como Rondon será inevitavelmente um dos maiores países do mundo."

Aprovado o voto por unanimidade, como manifestações também do Sr. Presidente sobre os méritos do Marechal Rondon, o Consócio Fernando

Câmara comunicou ter representado o Instituto na solenidade em que a Federação das Associações do Comércio e Indústria do Ceará homenageou o Sociólogo Gilberto Freire, e, em seguida, fez a entrega de valioso álbum de reproduções das telas representativas de todas as batalhas vencidas pelos brasileiros na Guerra do Paraguai, como intermediário do ofertante Dr. José Bonifácio Câmara, a quem o Sr. Presidente fez elogios, pelas constantes atenções ao Instituto e a ele, particularmente.

O Consócio Itamar Espíndola referiu-se ao trabalho sobre o Porto de Fortaleza, que está elaborando, pediu subsídios aos presentes e leu uma nota publicada no "Correio do Ceará", de 29-3-1929, sobre o Instituto, reveladora da projeção internacional que esta entidade já adquirira na época.

Por último, o General Teles Pinheiro protestou veementemente contra novas mudanças de nomes de ruas, assunto sobre que se manifestaram o Sr. Presidente e os Consócios Aristides Ribeiro e Itamar Espíndola. E eu, Geraldo da Silva Nobre, 2º Secretário, de tudo fiz o registro nesta ata, que será lida e assinada, com emendas e acréscimos, se houver, na próxima reunião. Fortaleza, 5 de maio de 1978 A.D.

Reunião de 22 de maio de 1978

Neste dia vinte e dois de maio do ano de mil novecentos e setenta e oito, às 16h 30', teve início, na sede social, mais uma reunião do Instituto do Ceará, presentes os Sócios Efetivos Mozart Soriano Aderaldo, Francisco Alves de Andrade e Castro, Francisco de Assis Arruda Furtado, Hélio de Souza Melo, Itamar de Santiago Espíndola, João Hipólito Campos de Oliveira, Luís Cavalcante Sucupira e Raimundo Girão, além do 2º Secretário incumbido da redação da ata, sendo que o primeiro ocupou a presidência, na qualidade de Vicepresidente. Compareceu, também, a Amiga Bibliotecônoma Maria da Conceição Souza.

Após explicar que dirigiria os trabalhos enquanto o Sr. Presidente General Prof. Dr. Carlos Studart Filho acompanhava, em visita ao Instituto, o Presidente do congênere bahiano, historiador Teles Azevedo, o Prof. Mozart. S. Aderaldo deu a palavraa ao 2º secretário, para a leitura da ata 5-5-78, que foi aprovada, com solicitação do Sr. Vicepresidente para ficar consignado nesta haver ele, juntamente com os Consócios Hélio de Souza Melo, Luís Sucupira e Raimundo Girão comparecido no dia anterior àquele, quando a reunião deveria normalmente realizar-se, tendo sofrido adiantamento por um equívoco. A seguir, o 1º Secretário procedeu à leitura da matéria do expediente, constante das relações elaboradas pelas Secretárias Executiva, inclusive dos livros recebidos para a Biblioteca.

Na parte de comunicação, o Sr. Vicepresidente referiu-se ao falecimento do Consócio Guimarães Duque e da Sra. Sheila Melo Girão, nora do Consócio Raimundo Girão, nos dias 12 e 16 deste mês, propondo o registro em ata de votos de pezar, com justificação, demorando-se em ressaltar a personalidade do Prof. Guimarães Duque, no que foi secundado pelo Consócio F. Alves de Andrade. Disse este considerar o falecido "o maior e o melhor intérprete de agronomia para problemática do Nordeste do Brasil, e lembrou a conveniência da realização de uma série de conferências sobre os Drs.. Pompeu Sobrinho e Guimrães Duque, enfocando o pensamento de ambos sobre a região, por se completar.

O Consócio Raimundo Girão agradeceu a manifestação de pezar pelo falecimento de sua nora e apoiou o pronunciamento do Consócio F. Alves de Andrade.

Tendo assumido a Presidência, o Sr. General Carlos Studart Filho comunicou ter oficiado aos sócios efetivos indagando-lhes a possibilidades de disporem dos volumes da Revista do Instituto ora em falta na Biblioteca, sendo que, por intemédio do Consócio Francisco Alves de Andrade, a família do saudoso Consócio Renato Braga restituirá 3 volumes por esse retirado para consultas; e designou os Consócios Francisco Alves, Hélio Melo e Itamar Espíndola para um entendimento com o Consócio Clodoaldo Pinto, visando a conseguir dele o oferecimento dos referidos números em falta.

Em seguida, o Sr. Presidente protestou contra os Sócios Efetivos que não frequentam o Intituto, e o Vicepresidente Mozart S. Aderaldo criticou o comportamento daqueles que criam fatos consumados antecipando-se às decisões sobre o preenchimento das vagas existentes no quadro social. O Dr. Itamar Espíndola prôpos a modificação das Estatutos de seleção de candidatos, prevalecendo, porém, o ponto de vista do Dr. Arruda Furtado de que esse processo poderia ser adotado sem colidir com as normas estatutárias, observando-se o caráter secreto das indicações pelos Sócios Efetivos presentes à reunião convocada para o mencionado objetivo.

O Consócio João Hipólito C. de Oliveira prôpos que se comemora-se o 1º centenário de falecimento de Raimundo Antônio da Rocha Lima, sugerindo o convite ao Prof. Alcântara Nogueira para proferir conferências sobre essa efeméride, ficando acertada para julho, visto as reuniões de 5 a 20 de junho estarem destinadas a homenagem à Escola de Agronômia do Ceará, atual Centro de Ciências Agrárias da U.F.C., e ao General pr. Carlos Studart Filho, respectivamente, conforme lembraram o Dr. F. Alves de Andrade e o 2º Secretário

O Dr. Arruda Furtado comunicou haver recebido comunicação do Exmo. Sr. Governador do Acre sobre a impossibilidade de vir ao Ceará na data anteriomente prevista, sendo deliberado que se transferisse, por consequência, a recepção aos acreanos residentes em Fortaleza, com a

presença daquela autoridade, para 9 de junho.

O Sr. Presidente observou que a Medalha Barõa de Studart não fora conferida ainda neste ano e manifestou o desejo de que os presentes se manifestassem sobre a concessão a sócios com muitos anos de serviços prestados em cargos da Diretoria, lembrando o 2º Secretário e 1º Tesoureiro Após se manifestarem os presentes, dos quais somente o Dr. Raimundo Girão contra a concessão, opinando João Hipólito, secundo por Hélio de Souza Melo, que fossem concedidas as 2 medalhas, e Itamar Espindola que se fizesse uma votação secreta, e declinado o 2º Secretário da indicação, todos concordaram em dita comenda fosse atribuida ao 1º Tesoureiro Luís Sucupira.

O dr. Arruda Furtado prôpos, com aprovação geral, um voto de protesto contra a barbaridade de assassínio do político italiano Aldo Moro; e o 2º Secretário sugeriu uma campanha em prol da construção do Auditório do Instituto, prevalecendo o parecer do dr. Arruda Furtado, de que antes se elaborasse o projeto e orçamento da obra. Em seguida, o Sr. Presidente encerrou os trabalhos, agradecendo o comparecimento, em especial de D. Conceição Sousa. E, de tudo, eu Geraldo da Silva Nobre, fiz esta ata, para em todo o tempo constar. Fortaleza, 22 de maio de 1978:

Reunião do dia 6 de junho de 1978

Neste dia seis de junho de mil novecentos e setenta e oito realizou o Instituto do Ceará, com carácter especial, à noite, em sua sede, esta reunião, dirigida pelo Presidente Perpétuo General Prof. Dr. Carlos Studart Filho, com participação, na mesa, das seguintes autoridades: deputados estaduais Hermano Teles, Nogueira Diógenes e Fausto Arruda, Diretor do Centro de Ciências Agrárias Prof. Antônio Albuquerque de Souza, representante do Comandante da 10ª Região Militar Major Ocelo Rebouças, Vicereitor da Universidade Federal do Ceará, Prof. Newton Gonçalves e representante do Conselho Estadual de Educação Prof. José Teixeira de Freitas, aliás sócio Efetivo do Instituto.

Compareceram mais os seguintes Sócios Efetivos: Francisco Alves de Andrade e Castro, Francisco Fernando Saraiva Câmara, Guarino Alves de Oliveira, Vicepresidente Mozart Soriano Aderaldo, Pedro Alberto deOliveira e Silva, Raimundo Girão, Raimundo Aristides Ribeiro e Venicius Antonius Holanda Barros Leal; o Superintendente da SUDEC Dr. Eduardo Bezerra Neto, Amigo do Instituto, e professores do Centro de Ciências Agrárias, alguns acompanhados de suas esposas.

O Sr. Presidente, ao iniciar os trabalhos, ressaltou o caráter especial da reunião que, por proposta do consócio F. Alves de Andrade, aprovada por unanimidade, se destinava a comemorar o 60º aniversário de fundação da antiga Escola de Agronomia do Ceará, aludindo também à importância do ensino agronômico, sobretudo em um país de tantas possibilidades no setor, como é o Brasil.

Em seguida, ocupou a tribuna o Prof. F. Alves de Andrade, que leu o seu notável trabalho sobre as origens e o desenvolvimento das atividades da antiga Escola de Agronomia, hoje Centro de Ciências Agrárias, mostramdo sua posição no ensino e pesquisa agronômicos do país.

Agradecendo, falou o Diretor do Centro de Ciências Agrárias, expondo as diretrizes atuais do referido estabelecimento, sendo muito aplaudido ao finalizar, como, aliás, os oradores precedentes.

De tudo, eu, Geraldo da Silva Nobre, 2º secretário, fiz esta ata, para o devido registro, a qual será lida e assinada pelos presentes à próxima reunião, com emendas e acréscimos, se houver, e posteriomente publicada na Revista do Instituto. Fortaleza, 6 de junho de 1978.

Reunião do dia 20 de junho de 1978

Neste dia vinte de junho de mil novecentos e setenta e oito, na hora e local de costume, reuniu-se o Instituto do Ceará, dirigindo os trabalhos o General Professor Doutor Carlos Studart Filho, Presidente Perpétuo.

Compareceram os Sócios Efetivos Francisco Fernando Saraiva Câmara, Guarino Alves de Oliveira, Itamar de Santiago Espíndola, João Hipólito Campos de Oliveira, Luís Cavalcante Sucupira, Vicepresidente Mozart Soriano Aderaldo, Pedro Alberto de Oliveira e Silva, Vinicius Antonius Holanda de Barros Leal e o 2º Secretário, incumbido da redação da ata; os Amigos do Instituto Coronel Prof. Milton Alves Danziato, Prof. Ademar Nunes Batista. Bibl. Maria da Conceição Sousa e Otão Câmara, estando ainda presentes numerosos alunos do Colégio Estadual Liceu do Ceará e os visitantes Sr. Sílvio Alves, da VASP, e Fernando Pontes, pesquisador.

Os consócios Fernando Câmara e João Hipólito C. de Oliveira justificaram as faltas do General Raimundo Teles de Oliveira e dr. Francisco de Assis de Arruda Furtado, respectivamente.

Inicialmente, foi lida a ata da reunião de 22-5-78, aprovada com os seguintes esclarecimentos, propostos pelo Vicepresidente Mozart S. Aderaldo e a constarem desta: fora decidida pelo voto unânime dos presentes a convocação de uma reunião prévia, sob a presidência do General Carlos Studart Filho, para indicação de candidatos à vaga existente no quadro

social, não se fazendo a eleição respectiva sem antes se fazer dita a reunião. Em seguida, o 1º secretário leu a matéria do expediente, constante das relações apresentadas pela Secretéria Executiva, inclusive das publicações recebidas para a Biblioteca do Instituto na quinzena anterior.

Na ordem do dia cultural, o orador escalado comend. Luís Sucupira cedeu o tempo ao Vicepresidente Mozart S. Aderaldo, que, interpretando os sentimentos do quadro social, discursou, em homenagem ao Sr. Presidente, que completa, neste ano, 60 anos de formado em Medicina, 50 de Sócio Efetivo e 10 de Presidente do Instituto. Em magnífico improviso, mostrou a relação entre passado-presente-futuro e salientou os méritos do homenageado, "cujo concurso não podemos dispensar tão cedo", sendo as palavras do orador, muito apludido ao final.

O Sr. Presidente comovidamente agradeceu, lendo páginas de evocação sobre sua infância e juventude, com o seu testemunho sobre o meio intelectual de Manaus, à época em que viveu na capital amazonense, lembrando uma verdadeira plêiade de nomes depois ilustres. Afirmou dedicar suas palavras aos jovens presentes, fazendo-lhes uma exortação ao estudo.

Muito cumprimentado por sua oração, o Sr. Presidente deu a palavra, a seguir, ao Sr. Sílvio Alves, que falou sobre o 2º Congresso Brasileiro de Acústica.

O comend. Luís Sucupira ocupou a tribuna para comentar o livro de autoria do saudoso consócio coronel José Aurélio Saraiva Câmara sobre o General Tibúrcio, o que fez demoradamente, ressaltando vários pontos interessantes da biografia do valoroso militar cearense, no que foi secundado pelo 2º secretário, com interessantes esclarecimentos.

Os consócios Itamar Espíndola, convidando os presentes a participarem do 2º encontro da Academia Brasileira de Lingua Portuguesa, a realizar-se de 27 a 29 de junho, em Fortaleza; Vinicius Holanda, comunicando a fundação e instalação da Academia Cearense de Medicina, da qual faz parte, e oferecendo o opúsculo "Mais um cidadão de Boa Viagem", ademais de propor-se a relatar, em próxima raunião, suas impressões da viagem a Portugal; e Fernando Câmara, anunciando que a Revista do Instituto de 1977 seria entregue até o fim de semana em curso, e propondo que se solicitasse ao novo consócio Dr. Nilson Holanda a publicação da biografia do general Clarindo de Queiroz, existente no arquivo do Instituto, pelo Banco do Nordeste do Brasil; foram os demais oradores da reunião.

Proposta do comendador Luís Sucupira, no sentido de que uma das reuniões quinzenais, em cada mês, tivesse caráter informal, ficou para ser examinada e discutida posteriomente.

Encerrando os trabalhos, o Sr. Presidente declarou aberta a vaga decorrente do falecimento do consócio Dr. José Guimarães Duque, requerendo ato contínuo o Sr. Vicepresidente que fosse convocada a reunião especial

proposta na reunião anterior; e agradeceu o comparecimento dos Socios Efetivos, Amigos do Instituto e demais pessoas, de tudo sendo feito o registro nesta ata, a ser lida e aprovada na reunião seguinte, com emendas e acréscimos, se houver. O 2º Secretário Secretário Geraldo da Silva Nobre - Fortaleza, 20 de junho de 1978.

Reunião do dia 4 de julho de 1978

Neste dia quatro de julho de ano de mil novecentos e setenta e oito, na hora e local do costume, realizou o Instituto do Ceará a reunião da primeira quinzena do mês, dirigindo os trabalhos o General Professor Doutor Carlos Studart Filho, Presidente Perpétuo. Compareceram os Sócios Efetivos Florival Alves Seraine, Francisco Alves de Andrade e Castro, Francisco Fernando Saraiva Câmara, Guarino Alves de Oliveira, Itamar Santiago Spíndola, João Hipólito Campos de Oliveira, José Caminha de Alencar Araripe, José Teixeira de Freitas, Luís Cavalcante Sucupira, Luís Teixeira Barros e Vicepresidente Mozart Soriano Aderaldo, além do 2º Secretário incumbido da redação desta ata.

Inicialmente, foram lidas as atas das reuniões de 6-6-78 e 20-6-78 e aprovadas, com as assinaturas dos presentes; e a matéria do expediente, conforme as relações apresentadas pela Secretaria Executiva, inclusive das publicações recebidas na quinzena finda.

Na parte das comunicações, o Sr. Presidente referiu-se a duas solenidades em que o Instituto, representado por sua pessoa, teve a honrosa incumbência de dirigir os trabalhos. A primeira, no dia 9-7-78, foi realizada no Auditório do Banco do Nordeste do Brasil, com as presenças de dois Governadores de Estados - o do Ceará e o do Acre e de muitas outras autoridades, tendo falado o Consócio Francisco de Assis Arruda Furtado, por motivo do centenário da colonização do território acreano pelos cearenses. A outra solenidade, no dia 3-7-78, no Auditório da Escola de Administração do Ceará, com a presença do Senador Wilson Gonçalves e dos representantes dos Secretários de Educação e de Cultura, consistiu na diplomação dos Sócios Efetivos, Beneméritos e Honorários do Centro de Estudos Históricos e Geográficos do Museu do Estado, e nela falou, por sua vez, o 2º Secretário do Instituto. Terminou ressaltando o alto nível de ambas as reuniões e que Fortaleza vem fazendo jús ao qualificativo de capital cultural do Nordeste, aliás do Brasil.

Na ordem do dia cultural, o Consócio F. Alves de Andrade transmitiu suas impressões da Escola Superior de Agricultura de Mossoró, que visitara ultimamente, referindo-se também à exposição bibliográfica sobre aquela

cidade do vizinho Estado do Rio Grande do Norte. Disse que no mínimo 20 por cento dos alunos da ESAM são cearenses, bem como muitos de seus professores, e que o estabelecimento vem cumprindo um programa editorial de grande importância para os estudos sobre o Nordeste, inclusive tendo reeditado o livro "Plantas do Nordeste", do saudoso consócio Renato Braga. Por fim aludiu à pessoa do dr. Vingt-Un Rosado como responsável pela projeção da mencionada Escola.

A exposição, muito aplaudida ao final, foi comentada elogiosamente pelo Sr. Vicepresidente Mozart S. Aderaldo, que lembrou ser o Dr. Vingt-Un Rosado sócio correspondente do Instituto, por ele proposto há vários anos; e pelo Consócio Itamar Espíndola, que propôs se convidasse o ilustre patrício a proferir conferência em uma das reuniões desta entidade, oferecendo-se para hospedá-lo nesta capital, se fosse preciso, o mesmo fazendo o Consócio F. Alves de Andrade.

A parte da efeméride, não tendo comparecido o orador da pauta, foi preenchida pelo 2º Secretário, que aludiu ao aniversário da Independência dos Estados Unidos, nesta data, ao 2º centenário do falecimento do filósofo francês Rousseau e ao 1º de Frei Vital Maria Gonçalves.

O Consócio Itamar Espíndola relatou uma viagem que fez à Cidade de João Pessoa, com interessantes informações sobre o Museu e Escola Sacra da Igreja de Santo Antônio, uma das mais antigas do Brasil, descrevendo-a com minúcias, secundado pelo Vicepresidente Mozart S. Aderaldo, que, ademais, esclareceu referência feita ao púlpito da Igreja de Nossa Senhora do Carmo, desta capital, e aos sermões do respectivo Vigário Cônego Aureliano Mota, geralmente proferidos dos degraus do altamor, na missa conventual das 10 horas.

Por sua vez, o Consócio Florival Seraine expôs suas impressões das Cidades de São Cristovão e Aracaju, do Estado de Sergipe.

Fizeram uso da palavra, ainda, os Consócios: Luís Barros, pedindo esclarecimentos sobre a data da próxima reunião, confirmada para o dia 21-7-78; Luís Sucupira e F. Alves de Andrade, sobre suas diligências para suprir a coleção da Revista do Instituto com os números que estão em falta, tendo o primeiro oferecido o de 1901 e o segundo mantido contatos com as famílias dos saudosos Consócios Renato Braga e Guimarães Duque e com o Dr. Hildebrando Espínola, que possuiria duas coleções completas e aceitaria permutas; e Fernando Câmara, a propósito da fixação da data da solenidade de posse do novo Sócio Efetivo Dr. Antônio Nilson Craveiro Holanda. Falou ainda o 1º Secretário J. Hipólito Campos de Oliveira, justificando a falta do Consócio Francisco de Assis Arruda Furtado.

Os presentes, por unanimidade, manifestaram-se a favor da proposta do Dr. Itamar Espíndola, no sentido de se convidar por escrito o Dr. Rosado a falar em uma das reuniões do Instituto.

Comentando as interessantes contribuições dos que falaram na reunião, e agradecendo, como sempre, as presenças, o Sr. Presidente encerrou os trabalhos, de que fiz o registro nesta ata, procurando ser fiel, Eu, Geraldo da Silva Nobre, 2º Secretário, a redigi e datilografei. Fortaleza, 4 de julho de 1978.

Reunião do dia 21 de julho de 1978

Neste dia vinte e um de julho de mil novecentos e setenta e oito, na hora e local de costume, realizou o Instituto do Ceará a segunda reunião quinzenal do mês, dirigindo os trabalhos o Vicepresidente Prof. Dr. Mozart Soriano Aderaldo. Compareceram os Sócios Efetivos Francisco Alves de Andrade e Castro, Francisco Fernando Saraiva Câmara, Guarino Alves de Oliveira, Itamar Santiago Espíndola, Luís Cavalcante Sucupira, Luís Teixeira Barros, General Osvaldo de Oliveira Riedel, Raimundo Aristides Ribeiro e o 2º Secretário incumbido da redação da ata, a Amiga do Instituto Bibl. Maria da Conceição Sousa e o visitante sr. Fernando Lins Barros, acadêmico.

Ao abrir os trabalhos, o Sr. Vicepresidente explicou que o General Dr. Carlos Studart Filho, Presidente Perpétuo, estivera no Instituto mas se havia retirado, por motivo de força maior.

Foram lidas a ata da reunião de 4-7-78, aprovada na íntegra, e a matéria do expediente, conforme relação apresentada pela Secretaria Executiva, inclusive das publicações recebidas na quinzena.

Na parte de comunicações, o Sr. Vicepresidente aludiu ao falecimento do escritor Gustavo Corção Braga, ressaltando o vulto da perda sofrida pelo Brasil intelectual e espiritual, e solicitando registro em ata de voto de pezar, a ser comunicado ao Grupo Permanência, do Rio de Janeiro. Os consócios F. Alves de Andrade e Itamar Spíndola apoiaram a proposta, logo aprovada por unanimidade.

Na ordem do dia cultural, o consócio Luís Barros leu extenso e substancioso trabalho sobre o estudo da História e suas dificuldades, notadamente os preconceitos forjados por autores apaixonados, que tentam impor conceitos falsos acerca de fatos históricos, ou de períodos como a Idade Média, ou de personagens, como Dom João VI. Muito cumprimentado ao terminar, inclusive pelo Sr. Vicepresidente, que solicitou o trabalho para publicação na Revista de 1978, suas palavras foram comentadas pelos consócios Aristides Ribeiro, que lembrou o florescimento da Filosofia na Idade Média; general Osvaldo Riedel, referindo-se a vários aspectos do período histórico em apreço e afirmando terem sido tardios os progressos nele verificados; F. Alves de Andrade, congratulando-se com o orador; Itamar Spíndola, enfatizando a falácia do testemunho pessoal sobre fatos históricos, com base em incidente havido em escola superior de Fortaleza;

e o 2º Secretário, opinando que as falhas da reconstituição histórica decorrem do desrespeito ao método ha História, comentando, a propósito, notícia recente acerca do descobrimento do Brasil, desvirtuada pela utilização imprópria de dados fornecidos por um satélite de investigações científicas.

O consócio F. Alves de Andrade propôs-se a preencher o tempo destinado à efeméride, referindo-se à solenidade de inauguração do "monumento de confraternização" e busto do saudoso Prof. Negreiros Bessa confeccionado por alunos do Curso de Arquitetura e fato ocorrido naquela mesma tarde, no Centro de Ciências Agrárias da Universidade Federal do Ceará, como parte, ainda, das comemorações do 60º aniversário da antiga Escola de Agronomia.

Após o Sr. Vicepresidente esclarecer que o Prof. Negreiros Bessa fora Secretário de Agricultura quando no Governo do Estado o Deputado Franklin Chaves, concedeu a palavra ao consócio Itamar Espíndola, que considerou de grande importância, como estímulo aos estudos históricos, reportagens publicadas no jornal "O Povo" pelos jornalista Francisco Ferreira Lima e Daniel Carneiro Job, reunidas, as do primeiro, em volume publicado pelo Banco do Nordeste do Brasil e lançado pela Associação Cearense de Imprensa, e propôs votos de congratulações aos autores e responsáveis pela publicação e lançamento, aceitando, a respeito do último, aditivo do Sr. Vicepresidente, com aprovação do plenário.

Antes de encerrar os trabalhos, o Sr. Vicepresidente deu conhecimento à casa de um voto de congratulações da FACIC ao General Dr. Carlos Studart Filho, por motivo dos aniversários de sua formatura em Medicina e ingresso no Quadro Social desta Entidade; e da decisão da Diretoria concedendo o título de Amigo do Instituto ao Prof. Ferdinando Tamburini Magalhães Porto. Também anunciou a pauta para as reuniões de agosto e setembro. E, de tudo, eu, Geraldo da Silva Nobre, fiz esta ata, para o devido registro. Fortaleza, 21 de julho de 1978. A.D.

Reunião do dia 4 de agosto de 1978

Neste dia 4 de agosto do ano de mil novecentos e setenta e oito, realizou o Instituto do Ceará mais uma reunião quinzenal, dirigindo os trabalhos o Presidente Perpétuo General Professor Doutor Carlos Studart Filho

Compareceram os sócios Efetivos Francisco Fernando Saraiva Câmara, Guarino Alves de Oliveira, Hélio de Souza Melo, Luis Teixeira Barros,, Pedro Alberto e Silva, Raimundo Aristides Ribeiro e o 2º Secretário, incumbido da readação da ata, além do Amigo do Instituto Sr. Otão Câmara.

Lida a ata da reunião de 21-7-78, que foi aprovada sem emendas e acréscimos, e a matéria do expediente, conforme relações apresentadas pela Secretária Executiva, inclusive das publicações entradas na Biblioteca do Instituto na quinzena finda, constou ofício recebido do Consócio José Caminha Alencar Araripe, comunicando viagem à Europa.

O Sr. Presidente salientou o intercâmbio de publicações mantido com o Instituto Menezes Bragança, de Goa, cuja Revista vem sendo recebida regularmente; e o valor do trabalho do Dr. José Borges Sales intitulado "Bibliografia Médica Cearense", acrescentando que ia encaminhar subsídios para a 2ª edição, a pedido do autor. Referiu-se, ainda, ao opúsculo "Said Ali", do Prof.Edmilson Monteiro Lopes, e ao "Escolas da Comunidade - Memória quase História" do prof. Joel Pontes, oferecidos pelos consócios Hélio Melo e Luis Sucupira, respectivamente.

O 2º Secretário comunicou ter sido operado, no Rio de Janeiro, onde se encontrava, o 1º Secretário João Hipólito Campos de Oliveira.

Na ordem do dia cultural, não comparecendo o orador da pauta, o consócio Fernando Câmara discorreu sobre a Questão Religiosa, aludindo ao primeiro centenário do falecimento de Frei Vital Maria Gonçalves de Oliveira. Sua palestra foi considerada magnífica e erudita pelo Sr. Presidente, que enfatizou a universalidade do problema das relações entre a Igreja e o Estado, na História. Por sua vez, o Consócio Luis Barros observou ter sido aquela Questão o produto de três forças: o regalismo, igreja e maçonaria, e revelou ter sido o seu avô aliás bisavô advogado Alerano Bandeira de Melo um adversário da Igreja naquele episódio histórico, ainda hoje controvertido.

Em seguida, o 2º Secretário fez interessantes revelações sobre Raimundo Antônio da Rocha Limã, expressando a participação do Instituto do Ceará nas comemorações do primeiro centenário de falecimento do ilustre pensador cearense. Ao terminar, o Sr. Presidente afirmou ter a palestra do consócio completado a que proferira o Prof. Alcântara Nogueira em ato promovido pelo Banco do Nordeste do Brasil e Instituto de Filosofia do Ceará, e constituído uma exaltação à mocidade, pois Rocha Lima desaparecera aos 23 anos de idade.

O Consócio Luis Teixeira Barros, por sua vez, lembrou o quarto centenário da batalha de Alcácer Quibir, expondo suas conseqüências para Portugal e o Brasil.

Justificando a necessidade de preservar o valioso acervo documental e bibliográfico do Instituto, o Consócio Pedro Alberto propôs a elaboração de um regulamento que disciplinasse o acesso a pessoas estranhas, ficando incumbido de preparar um anteprojeto, juntamente com o 2º Secretário.

Falou, ainda, o Consócio Fernando Câmara, justificando a falta do

General Raimundo Teles Pinheiro, impedido de comparecer ultimamente devido ao seu estado de saúde.

O Sr. Presidente comunicou ter concedido ao Deputado Fausto Aguiar Arruda o título de Amigo do Instituto e pôs em votação proposta para Sócio Correspondente a favor da Prof. Teresinha Castro, com o parecer favorável da comissão anteriormente designada: Consócios Pedro Alberto, Hélio Melo e Raimundo Aristides Ribeiro. Verificou-se aprovação unânime, depois do que o Sr. Presidente declarou encerrados os trabalhos desta reunião, do qual, eu, Geraldo da Silva Nobre, 2º Secretário, fiz esta ata, a ser submetida à aprovação dos presentes, na próxima. Fortaleza, 4 de agosto de 1978.

Reunião do dia 21 de agosto de 1978

Neste dia vinte e hum de agosto do ano de mil novecentos e setenta e oito, na hora e local do costume, realizou o Instituto do Ceará mais uma de suas reuniões quinzenais, dirigindo os trabalhos o Presidente Perpétuo General Professor Doutor Carlos Studart Filho. Compareceram os Sócios Efetivos Francisco Alves de Andrade e Castro, Francisco de Assis de Arruda Furtado, Francisco Fernando Saraiva Câmara, Guarino Alves de Oliveira, Itamar Santiago Espíndola, Luís Cavalcante Sucupira, Luís Teixeira Barros, Vicepresidente Mozart Soriano Aderaldo, General Raimundo Teles Pinheiro e o 2º Secretário incumbido da Redação da Ata; e o Amigo do Instituto Sr. Otão Câmara.

Inicialmente, foram lidas a ata da reunião de 4-8-78, aprovada e assinada por todos os presentes, e matéria do expediente, conforme relações fornecidas pela Secretaria Executiva, inclusive das publicações do Serviço Nacional do Teatro, propondo permuta de documentação, e entre os l ivros recebidos foi feita menção ao intitulado "Patuá de Recordações", de autoria do Escritor Tomé Cabral.

Na parte das comunicações, o Sr. Presdente ressaltou ser impossível fazer o registro nos dias anteriores, abrindo exceção, no entanto, para a sessão solene com que a Academia Cearense de Letras recebeu o novo Sócio Efetivo Dr. Lúcio Gonçalo de Alcântara. Em seguida, Fernando Câmara justificou a falta do Consócio Pedro Alberto de Oliveira e Silva.

Na órdem do dia cultural, o Dr. Arruda Furtado referiu-se ao recente falecimento do Papa Paulo VI e apresentou notável trabalho de pesquisas acerca das viagens do saudoso Sumo Pontífice, cognominado Peregrino da Paz, a Israel, à India, à Sede do ONU em Nova Iorque e à Cova da Ria em Portugal, sendo muito aplaudido ao terminar.

Em seu comentário à palestra, o Sr. Presidente lamentou que não houvesse sido proferida em praça pública, para alertar o povo quanto aos perigos de decadência da Religião. Também comentaram a palestra os Consócios Gen. Teles Pinheiro, que lembrou ter sido recebido pelos Papas Pio XII e Paulo VI e lamentou não ter esse último conseguido estabelecer a paz dentro da própria Igreja, congratulando-se ao fim com o orador; e Mozart S. Aderaldo, que, considerando excelente o trabalho de Arruda Furtado, salientou ter sido o Papa recém falecido uma figura controvertida, aludindo o artigo do Arcebispo de Fortaleza Cardeal Lorscheider, sobre a personalidade de Paulo VI que, a exemplo de Pio XII, inspirava grande admiração, mas aconchegava-se ao visitante, enquanto seu antecessor parecia assustar.

Em continuação, o Sr. presidente solicitou informação a respeito das comissões constituidas anteriomente, as quais foram prontamente prestadas pelo Vicepresidente Mozart S. Aderaldo, Francisco Alves e Itamar Espíndola; e consultou aos presentes sobre a concessão da Medalha Barão de Studart ao Consócio Luís Sucupira, o que todos aprovaram com uma salva de palmas.

O Gen. Teles Pinheiro justificou suas faltas às reuniões anteriores, por motivo de viagem e de saúde, e falou sobre a programação folclórica paralela á Exposição Agropecuária da cidade de Crato e à inauguração, ali, da magnifica sede da Agência do Banco do Estado do Ceará, tudo com interessantes pormenores e oferecendo números do Boletim que circulou durante referida Exposição, além de propor voto de congratulações pelo início da Semana do Exército, que foi aprovado.

O Dr. Itamar Espíndola também justificou a falta à reunião anterior, por motivo de viagem e João Pessoa e comunicou suas pesquisas ali realizadas, no forte de Santa Catarina e em uma aldeia de índios, próxima da Baía da Traição, bem como a participação no Congresso Sociolinguistico, em que foram citados trabalhos do Consócio Florival Seraine publicados na Revista do Intituto. Concluindo, ofereceu o livro de sua autoria com palestra proferida nesta Casa, a respeito do Dr. Menezes Pimentel.

Falaram ainda os Consócios Arruda Furtado, oferecendo cópia de um jornal acreano sobe a abolição no Ceará: João Hipólito C. de Oliveira agradecendo comunicação feita sobre a enfermidade de que estivera acometido e propondo voto de louvor ao Dr. José Bonifácio Câmara por motivo da divulgação de livros cearense no sul do País, que foi aprovado com aditivo do Gen. Teles Pinheiro estendendo o voto em apreço ao Presidente da Casa do Ceará em Brasília Dr. Álvaro Lins Cavalcante; e o 2º Secretáro, propondo voto de regozijo, igualmente aprovado, pela eleição do Sr. Presidente para Sócio Efetivo do Instituto Genealógico, de São Paulo.

Antes de encerrar a reunião, o Sr. Presidente submeteu aos presentes,

com o número regulamentar de assinaturas, propostas para Sócios Honorários, a favor do Dr. Francisco Osmundo Pontes e do Gen. Severino Sombra de Albuquerque, as quais foram aprovadas.

De tudo, eu, Geraldo da Silva Nobre, 2º Secretário, fiz o registro nesta Ata, para ser lida e aprovada na reunião seguinte e publicada na Revista do Instituto. Fortaleza, 21 de agosto de 1978 A.D.

Reunião de 20 de setembro de 1978

Neste dia vinte do mês de setembro do ano de 1978, em sua sede social, na hora de costume, realizou o Instituto do Ceará esta reunião ordinária quinzenal, dirigindo os trabalhos o Presidente Perpétuo General Professor Doutor Carlos Studart Filho.

Compareceram os Sócios Efetivos Florival Alves Seraine, Francisco Alves de Andrade e Castro, Francisco Fernando Saraiva Câmara, Itamar Santiago Spíndola, José Caminha Alencar Araripe, Luis Cavalcante Sucupira, Luís Teixeira Barros, Pedro Alberto de Oliveira e Silva, General Raimundo Teles Pinheiro, Vinicius Antonius Holanda Barros Leal e o Secretário de atas, além do Amigo do Instituto Genealogista Ótão Câmara.

Foram lidas, inicialmente, a ata da reunião anterior, aprovada sem emendas e assinada pelos presentes, e a matéria do expediente, conforme relações apresentadas pela Secretaria Executiva, incluvive das publicações entradas na Biblioteca na quinzena anterior.

Na parte das comunicações, o Sr. Presidente ressaltou o grande número de publicações que o Instituto recebe de vários países, comprovando ser conhecido e conceituado internacionalmente; e aludiu ao retorno, às reuniões, do Consócio J.C. Alencar Araripe, que estivera em viagem pela Europa, oferecendo-lhe a palavra para expor suas impressões dos lugares visitados.

O Consócio em questão anunciou que falaria em outra reunião, porque o Dr. Vinicius Barros Leal tinha importante trabalho a ler, sobre a salubridade do Ceará. Efetivamente, esse último Consócio ocupou a Órdem do dia cultural apresentando os resultados de sua pesquisa àquele respeito, com a proficiência que todos lhe reconhecem, merecendo, ao terminar, entusiásticas referências do Sr. Presidente. O assundo despertou grande interesse, sendo comentado, ainda, pelos Consócios Francisco Alves de Andrade que, na ocasião, se referiu às palestras recentemente proferidas em Fortaleza pelo ecologista José Lutzemberger, do Rio Grande do Sul; Dr. Florival Seraine, que externou um ponto de vista científico, no campo da Medicina; Itamar Espíndola e Genral Teles Pinheiro, que enfatizaram o conceito de salubridade das serras cearenses, notadamente a do Estevão e a

de Guaramiranga; e o 2º Secretário, discorrendo sobre a taxa de crescimento demográfico e os casos de longevidade bastante comuns no Ceará.

O General Teles Pinheiro ocupou-se das efemérides do aniversário do nascimento do Marechal Humberto de Alencar Castelo Branco e do Marechal Augusto Tasso Fragoso, exaltando esses dois grandes vultos do Exército Brasileiro. Ademais, justificou a falta do Vicepresidente Prof. Mozart Soriano Aderaldo.

O Consócio Luis Teixeira Barros propôs que a próxima reunião fosse transferida de 4, dia da Festa de São Francisco, para 6, sexta-feira, o que o Sr. Presidente submeteu à consideração dos presentes e ficou aprovado por unanimidade.

Da do o adiantado da hora, agradecendo o comparecimento de todos, em especial o do Amigo do Instituto, e salientando o elevado nível científicos das discussões havidas, o Sr. Presidente encerrou os trabalhos, de que, eu, Geraldo da Silva Nobre, 2º Secretário, fiz o registro nesta ata, sujeito a retificações e acréscimos, com os quais será aprovada e assinada, para posterior publicação na Revista do Instituto. Fortaleza, 20 de setembro de 1978. A.D. Seguem-se as assinaturas.

Reunião do dia 6 de outubro de 1978

Neste dia seis do mês de outubro do ano de mil novecentos e setenta e oito, na sede social, realizou o Instituto do Ceará mais uma reunião, dirigindo os trabalhos o Vicepresidente Dr. Mozart Soriano Aderaldo após terem sido abertos pelo 1º Secretário Dr. João Hipólito Campos de Oliveira, na hora de costume.

Compareceram mais os seguintes Sócios Efetivos: Dre. Florival Alves Seraine, Francisco Alves de Andrade e Castro, Guarino Alves de Oliveira, Hélio de Sousa Melo, Luís Cavalcante Sucupira, Luís Teixeira Barros, Pedro Alberto de Oliveira e Silva, Raimundo Aristides Ribeiro, Vinicius Antonius Holanda de Barros Leal e o 2º Secretário incumbido da redação da ata; os Amigos do Instituto Bibl. Da. Maria Conceição de Sousa e Sr. Ótão Câmara, bem como o visitante Sr. Dantas Feitosa.

Inicialmente, foi lida a ata da reunião anterior, aprovada com os seguintes acréscimos: 1. estivera presente o Dr. Hélio Melo; 2. a justificativa da falta do Vicepresidente Dr. Mozart S. Aderaldo mencionou como causa encontrar-se viajando; 3. O Gen. Teles Pinheiro aludira às efemérides do nascimento, no dia 20 de setembro, data daquela reunião, do marechal Humberto de Alencar Castelo Branco, do Major Brigadeiro Eduardo Gomes e do Dr. Francisco de Menezes Pimentel, ressaltando a projeção de todos eles na vida pública do Brasil.

Seguiu-se a leitura do expediente, pelo 1º Secretário, conforme relações apresentadas pela Secretaria Executiva, constando convite da Academia Cearense de Letras para palestra de seu Presidente Dr. Cláudio Martins, telegrama do Deputado Federal Ernesto Gurgel Valente comunicando ter destinado 5 mil cruzeiros de ajuda ao Instituto no Orçamento da União para o próximo exercício; e carta do Consócio Ministro Parsifal Barroso propondo voto de pesar por motivo do falecimento do ilustre cearense gen. Landry Sales Gonçalves.

Na parte das comunicações, o Sr. Vicepresidente informou encontrar-se enfermo o Sr. Presidente General Professor Doutor Carlos Studart Filho, e designou os Consócios 1º e 2º Secretários e o Dr. Vinicius Barros Leal para transmitir-lhe os votos de breve restabelecimento, visitando-o em casa, onde convalescia. Após, reiterou o convite da Academia Cearense de Letras, já mencionado, e salientou que fora instituído o pagamento de jeton, aos Acadêmicos, por sessão a que comparecessem. Anunciou, por último, os oradores da órdem do dia cultural da reunião seguinte, Consócios Guarino Alves, da palestra, e Itamar Espíndola, da efeméride.

Falaram, em seguida, Luis T. Barros lembrando o transcurso do centenário, neste dia 6 de outubro, do maior crime já praticado no Ceará, precisamente em Viçosa, no qual houve 19 mortos; Hélio Melo, referindo-se ao centenário do nascimento, no dia 3 último, do monsenhor Antônio Cândido de Melo, seu tio, sobre quem o Vicepresidente aduziu interessantes recordações do conhecimento que tivera com ele; Pedro Alberto, justificando a falta do Consócio Dr. Melquíades Pinto Paiva, que já regressara ao Rio de Janeiro, fazendo uma exposição sobre o convênio entre a Fundação de Pesquisa da Universidade Federal do Ceará e o Banco do Nordeste do Brasil, para elaboração da História Política do Estado, inclusive utilizando documentação do arquivo do Instituto, tendo o Sr. Vicepresidente esclarecido que respondera afirmativamente ao Consócio Min. Parsifal Barroso, incumbido daquele trabalho, e que lhe consultara sobre o interesse do Instituto em publicá-lo. J. Hipólito Campos de Oliveira informando o falecimento do Papa João Paulo e da viúva do Historiador Gustavo Barroso, D. Antonieta Laboriau, e propondo votos de pezar, ambos aprovados, após comentadas as propostas pelo Sr. Vicepresidente; e o 2º Secretário, justificando a falta do Consócio Fernando Câmara e transmitindo proposta dele, para ser oficiado aos representantes cearenses na Câmara dos Deputados e no Senado, com vistas à consignação de auxílios ao Instituto no Orçamento da União para 1978.

Por último, o visitante sr. Dantas Feitosa falou sobre a missão em que se encontra no Ceará, como organizador do Museu da Borracha, do Estado do Acre, e propôs intercâmbio, ao que o Sr. Vicepresidente se manifestou favoravelmente.

Aprovado também o voto de pezar pelo falecimento do general Landry Sales, o Sr. Vicepresidente declarou encerrados os trabalhos, de que, eu, Geraldo da Silva Nobre, 2º Secretário, fiz esta ata, para os devidos fins, Fortaleza, 6 de outubro de 1978.

Reunião do dia 20 de outubro de 1978

Neste dia vinte de outubro de mil novecentos e setenta e oito, realizou o Instituto do Ceará mais uma reunião quinzenal, em sua sede, começando às 16:30h. sob a presidência do Sr. General Professor Doutor Carlos Studart Filho, Presidente Perpétuo.

Compareceram os Sócios Efetivos Florival Alves Seraine, Francisco Alves de Andrade e Castro, Guarino Alves de Oliveira, Itamar Santiago Espíndola, José Caminha Alencar Araripe, Luís Cavalcante Sucupira, Vicepresidente Mozart Soriano Aderaldo, Raimundo Girão e Raimundo Teles Pinheio, além do 2º Secretário incumbido da ata e dos Amigos do Instituto D. Maria da Conceição Sousa e Sr. Otão de Albuquerque Câmara.

Inicialmente, foram lidas a ata da reunião de 6-10-78, aprovada sem emendas e acréscimos, e a matéria do expediente, conforme relações apresentadas pela Secretaria Executiva. Constou um telegrama do Deputado Federal Paes de Andrade comunicando haver destinado 10 mil cruzeiros para o Instituto do Ceará no Orçamento da União para 1979.

Em seguida, o Sr. Presidente disse haver vários assuntos de importância a tratar, porém ficavam transferidos para a reunião seguinte, devido à palestra que iria proferir o consócio Itamar Espíndola. Este, discorreu sobre a eleição do novo Papa, João Paulo II, de quem apresentou a biografia, seguida de um estudo psicognômico e de uma referência às previsões de Nostradamos e São Malaquias sobre a sucessão na Igreja Católica. Terminou propondo um voto de regozijo, pelas esperanças que a eleição do novo Papa trouxe para todos os cristãos.

A palestra foi muito aplaudida, comentando-a, inicialmente, o Sr. Presidente, que relembrou a proferida, anteriormente pelo consócio Arruda Furtado, sobre o Papa Paulo VI, Peregrino da Paz. Outros comentários foram feitos pelos consócios Florival Seraine, sobre a psicognomia, lembrando a influência da educação e de fatores externos no semblante das pessoas; Francisco Alves, estabelecendo um paralelo entre a psicognomia e a antropotecnia, aplicação da zootecnia ao homem, e sugerindo que o consócio Itamar Espíndola complementasse o seu trabalho com um estudo acerca da doutrina de João Paulo II; Mozart S. Aderaldo, prestando interessantes esclarecimentos sobre as chamadas profecias de Nostradamos e são Malaquias; e Luís Sucupira, afirmando que a Igreja rejeita a validade de quaisquer profecias.

O orador agradeceu aos que fizeram comentários à sua palestra e esclareceu alguns pontos, notadamente o de que Nostradamos era um astrólogo, e não um profeta.

Ainda sobre o novo Papa, o Dr. Florival Seraine lembrou que João Paulo II tem um trabalho sobre Max Scheller, o que atesta elevado nível cultural'

O consócio J.C. Alencar Araripe leu, a seguir, um depoimento sobre a Polônia, em especial a Cidade de Cracóvia, sede do Arcebispado que o novo Papa vinha dirigindo. Suas impressões da viagem que ali fez em 1974 despertaram grande interesse e também foi comentada elogiosamente pelo Sr. Presidente, que disse muito haver aprendido.

No pequeno expediente, falaram: o general Teles Pinheiro, justificando sua falta à reunião anterior, por ter coincidido com a inauguração da nova sede do SEPROCE, de cujo o Conselho Superior é o Presidente; Mozart S. Aderaldo, falando sobre o falecimento inesperado, no dia anterior, do Professor José Maria Campos de Oliveira, seu antigo colega do Liceu do Ceará e grande expressão do magistério cearense, pedindo registro em ata; Itamar Espíndola, general Teles Pinheiro, J.C. Alencar Araripe, também sobre o ilustre morto; João Hipólito de Oliveira, agradecendo a homenagem que a levaria ao conhecimento de toda a família enlutada; e, novamente, o 2º secretário, apresentando voto de regozijo pelo resultado dos exames de saúde a que se submeteu o Sr. Presidente, J.C. Alencar Araripe, propondo voto de congratulações à Fundação Vale do Acaraú, pelo primeiro decênio de sua existeñcia, com aditivo do 2º Secretário, para congratulações também ao Liceu do Ceará, que festejara, na véspera, o 133º aniversário de instalação.

Aprovadas todas as propostas, o Sr. General Presidente agredeceu a participação de todos e encerrou os trabalhos, de que eu, Geraldo da Silva Nobre, 2º Secretário, fiz a ata, para ser lida e aprovada na próxima reunião, com emendas e acréscimos, se houver. Fortaleza, 20 de outubro de 1978 D.C.

Reunião do dia 6 de novembro de 1978

No dia seis de novembro de mil novecentos e setenta e oito, às 16:30 hs, na sede social, foram inciados os trabalhos desta reunião, dirigidos pelo Presidente Perpétuo General Professor Doutor Carlos Studart Filho.

Compareceram os Sócios Efetivos Florival Alves Seraine, Francisco Alves de Andrade e Castro, Francisco de Assis Arruda Furtado, Francisco Fernando Saraiva Câmara, Itamar Santiago Espíndola, José Cavalcante José Caminha Alencar Araripe, João Hipólito Campos de Oliveira, Luís Cavalcante Sucupira, Luís Teixeira Barros, Vicepresidente Mozart Soriano Aderaldo, Raimundo Aristides Ribeiro, general Raimundo Teles Pinheiro

Vinicius Antonius Holanda Barros Leal e o 2º Secretário incumbido da redação da ata, além da amiga do Intituto D, Conceição de Sousa, que teve assento à mesa, do visitante Dr. José Marijeso de Alencar Benevides e de uma equipe da TV Educativa do Ceará.

Lidas a ata, aprovada na íntegra, e a matéria do expediente, o 1º secretário João Hipólito salientou, deste, oferta pelo gen. Teles Pinheiro de biografias de Zacarias de Gois, e Bernardo Pereira de Vasconcelos, Programa de Pesquisa do Senado Federal 77/78 e Tribalismo Indígena; convite da Academia Cearense de Letras para solenidade comemorativa da Semana da Cultura e Promoção Social do Estado; e comunicação dos deputados Federais Ossian de Alencar Araripe, Paulo Ferreira Studart e Jorge Furtado Leite sobre auxílios que destinaram ao Instituto no Orçamento da União de 1979, sendo de dez mil cruzeiros o do segundo, e de cinco mil cruzeiros o dos demais.

Na parte de comunicações, o Sr. Presidente referiu-se aos problemas do preenchimento da vaga existente no quadro social e da posse do Sócio eleito Dr. Nílson Holanda, bem como dos Sócios Honorários ainda não empossados, declarando que reuniria a Diretoria para deliberar a respeito.

Na órdem do dia cultural, o Dr. João Hipólito leu um trabalho sobre o Prof. José Maria Campos de Oliveira, seu irmão recentemente falecido, com interessantes revelações sobre o Liceu do Ceará, o Colégio Joaquim Nogueira e a imprensa de Fortaleza, recebendo muitos elogios ao terminar, notadamente do Dr. Presidente, que qualificou a oração de uma das mais bonitas páginas culturais já escritas no Ceará.

A seguir, o Dr. Raimundo Aristides Ribeiro, por sua vez, leu trechos de uma extensa análise de sua autoria, sobre o Santo Sudário, com dados antropológicos e históricos. Considerou-a o Sr. Presidente um assombroso trabalho de pesquisa e fez várias observações complementares, havendo, em continuação, um debate sobre as circunstâncias do marírio e morte por crucificação, de que participaram os Dres. Florival Seraine, Vinicius Barros Leal e Itamar Espíndola. Congratularam-se ainda com o orador o Dr. Francisco Alves de Andrade e o general Teles Pinheiro, além dos aplausos gerais.

O 2º Secretário aludiu á presença do Dr. Marijso Benevides, que se prontificou a ler, em reunião futura, um estudo de sua autoria sobre a Antártida; à sugestão do Amigo do Instituto Otão Câmara, sobre ser republicado trabalho de Trajano Viriato sobre a indústria de óleo, cuja cópia ofereceu; e à distribuição, com os Sócios presentes, de um livro do Dr. Florival Seraine sobre folclore, formulando voto de congratulações a este Consócio, bem como áquele Amigo do Instituto, cujo octogésimo aniversário transcorreu poucos dias antes.

Dado o adiantado da hora, o Sr. Presidente, agradeceu o compare-

cimento e a colaboração de todos, encerrou os trabalhos, de que, eu, Geraldo da Silva Nobre, Secretário de Atas, fiz este registro, para os devidos fins. Fortaleza, 6 de novembro de 1978 A.D., segunda feira.

Reunião do dia 20 de novembro de 1978

Neste dia vinte de novembro de mil novecentos e setenta e oito, em sua sede social, na hora do costume. realizou o Instituto do Ceará mais uma reunião quinzenal, dirigindo os trabalhos o Presidente Perpétuo General Prof. Dr. Carlos Studart Filho.

Compareceram os Sócios Efetivos Florival Alves Seraine, Francisco Alves de Andrade e Castro, Francisco Fernando Saraiva Câmara, Guarino Alves de Oliveira, Itamar Santiago Espíndola, João Hipólito Campos de Oliveira, Luís Cavalcante Sucupira, Raimundo Aristides Ribeiro, Raimundo Teles Pinheiro - general, Venicius Antonius Holanda Barros Leal, além do 2º Secretário incumbido da redação da ata. do Amigo do Instituto Otão Albuquerque Câmara e o visitante dr. José Marijeso de Alencar benevides.

Inicialmente, foram lidas a ata da reunião anterior, de 6-11-78, aprovada sem emendas e acréscimos, e a matéria do expediente, da qual constaram um ofício encaminhado ao Magnífico Reitor da Universidade Federal do Ceará, prestação de contas alusivas à ajuda concedida ao Instituto neste ano, convite ao Sr. Presidente para a solenidade de ação de Graças promovida em Brasília pelo Exmo. Sr. Ministro da Justiça, e comunicação do Senador Mauro Benevides, sobre haver consignado auxílio ao Instituto, no valor de 15.000 cruzeiros. no Orçamento da União para 1979.

O Sr. Presidente, após tecer considerações sobre a correspondência, inclusive relação dos livros ofertados ao Instituto na quinzena finda, deu a palavra ao orador da órdem do dia cultural, Dr. Itamar Espíndola, que falou sobre a Organização Judiciária Brasileira.

Aspectos históricos e sociológicos foram abordados na conferência, que o Sr. Presidente considerou deveras surpreendente por várias das facetas apresentadas. Seguiram-se vários comentários, dos consócios João Hipólito, sobre sua experiência na Justiça do Trabalho, Florival Seraine, a propósito da expressão *letradó*, e, também, do conceito *homem bom*, do período colonial, Francisco Alves, lembrando que, formado em Direito, chegara a advogar, mas desistira da carreira por não se conformar com a morosidade -a justiça brasileira, salientado a evolução semântica na classificação dos juizes, Aristides Ribeiro, também bacharel em Ciências Jurídicas, aludindo a casos de sua experiência pessoal, e o 2º Secretário, referindo-se ao primeiro tribunal que funcionou no Brasil ainda no Século XVI.

O visitante dr. Marijeso Benevides solicitou a palavra, que lhe que foi

concedida, tendo inicialmente feito comentários ainda sobre a conferência do dr. Itamar Espíndola, depois do que discorreu sobre o 2º Encontro de Astronomia do Nordeste e as tese apresentadas pela delegação cearense, inclusive moção de aua autoria propondo o Imperador Dom Pedro II para Patrono da Astronomia Brasileira e manifesto contra os astrólogos. Abordou assuntos, como os problemas das megalópoles, mencionando a notável contribuição do General Dr. Carlos Studart Filho, Presidente do Instituto, para o estudo de poluição sonora. Por fim, convidou os presentes para a solenidade que a Associação Brasileira dos Amigos das Astronomia programou pra homenagear Dom Pedro II, em 2 de dezembro, data do aniversário natalicio do imperador.

O 2º Secretário propôs que a solenidade fosse feita conjutamente com o Instituto do Ceará. o que ficou aprovado por unamidade, bem como a entrega, na oportunidade, da Medalha Barão de Studart ao Consócio Luis Cavalcante Sucupira, fixando-se a data em 4 de dezembro.

Dado o adiantado da hora, o Sr. Presidente encerrou os trabalhos, agradecendo a presença e a participação de todos, inclusive do Sr. Otão Câmara e do Dr. Marijeso Benevides,. E, de tudo, eu, Geraldo da Silva Nobre, 2º Secretário, fiz o registro nesta ata, a ser lida na reunião seguinte e aprovada com emendas e acréscimos, se houver, Fortaleza, 20 de novembro de 1978 A.D.

Sessão solene de 4 de dezembro de 1978

Neste dia quatro de dezembro de mil noventos e setenta e oito, às 20 h 30 mn, em sua sede social, realizou o Instituto do Ceará esta reunião quinzenal, com caráter de solenidade, sendo os trabalhos dirigidos pelo Presidente Perpétuo General Prof. Dr. Carlos Studart Filho.

Compareceram os Sócios Efetivos Francisco Alves de Andrade e Castro Francisco Fernando Saraiva Câmara, Francisco de Assis Arruda Furtado, Guarino Alves de Oliveira, Itamar Santiago Espindola, Hélio de Sousa Melo, João Hipólito Campos de Oliveira, José Teixeira de Freitas, Luís Cavalcante Sucupira, Luís Teixeira Barros, Vicepresidente Mozar Soriano Aderaldo, Raimundo Aristides Ribeiro, general Raimundo Teles Pinheiro e Vinicius Antonius de Holanda Barros Leal, além do 2º Secretário incumbido da redação da ata; os Amigos do Instituto Dra. Moema Távora, coronel Milton Alves Danziato, Osmírio de Oliveira Barreto, Eduardo Bezerra Neto, monsenhor André Viana Camurça, Dr. Elcias Viana Camurça e Ótão de Albuquerque Câmara; o general Francisco Humberto Cavalcante Ellery, representando o Sr. Governador do Estado;o Econ. José Freire Castelo, representando o Sr. Prefeito de Fortaleza; o capitão Eduardo Conde Sangenis, representando o Sr. Comandante da 10ª Região Militar;

o prof. Rubens Azevedo, presidente, e vários diretores e associados da Sociedade Brasileira dos Amigos da Astronomia; representantes da Santa Casa de Misericórdia e da Sociedade de São Vicente de Paula e numerosos outros convidados.

Constituída a mesa com as principais autoridade presentes, tiveram início os trabalhos, com palavras do Sr. Presidente General Carlos Studart Filho, sobre a dupla finalidade da reunião: entrega da Medalha Barão de Studart ao consócio Luís Cavalcante Sucupira, cujo valor intelectual e dinamismo a serviço do Instituto exaltou, a homenagem à memória de Dom Pedro II, Patrono da Astronomia Brasileira, em conjunto com a Sociedade Brasileira de Amigos da Astronomia.

Em seguida, deu a palavra ao dr. Francisco de Assis Arruda Furtado, que, em notável peça oratória, discorreu sobre a personalidade do agraciado, comendador Luís Sucupira, apontando-o como um dos mais ilustres cearenses vivos, digno representante de uma família que tem dado ao Ceará e ao Brasil vultos de notória projeção na cultura e no governo.

Após receber a Medalha Barão de Studart, sob vibrante aclamação de todos os presentes, o consócio Luís Sucupira proferiu o seu discurso de agradecimento, em que ressaltou o significado da Medalha Barão de Studart e a função cultural do Instituto do Ceará.

Na parte reservada à comemoração do aniversário de nascimento do Imperador Dom Pedro II, falaram o prof. Rubens de Azevedo e dr. José Marijeso de Alencar Araripe Benevides, sobre a personalidade do Patrono da Astronomia, a quem já haviam feito referências os oradores precedentes em nome do Instituto.

Também os discursos dos representantes da Sociedade Brasileira dos Amigos da Astronomia foram apludidos, tendo o Dr. Marijeso Benevides ocupado a tribuna cerca de uma hora, num estudo de profunda análise e extensa pesquisa, conforme salientou o Sr. Presidente ao, encerrar os trabalhos.

Na oportunidade, referiu-se o Sr. Presidente ao elevado nível cultural da solenidade, pelo valor dos discursos proferidos, e agradeceu o comparecimento das autoridades, consócios, Amigos do Instituto, sócios da sociedade Brasileira de Amigos da Astronomia, enfim de todos os presentes.

De tudo, eu, Geraldo da Silva Nobre, 2º Secretário, fiz esta ata, que, desd logo, ressalvo, no tacante à presença do consócio dr. Itamar de Santiago Espíndola, que não compareceu. Fortaleza, 4 de dezembro de 1978 A:d:

Reunião do dia 20 de dezembro de 1978

Neste dia vinte do mês de dezembro do ano de mil novecentos e setenta e oito, em sua sede social, na praça do Carmo, nesta cidade de Fortaleza, o

Sr. General Prof. Dr. Carlos Studart Filho, Presidente Perpétuo, deu início, às 16h 30 min, aos trabalhos desta reunião quinzenal do Instituto do Ceará.

Compareceram os Sócios Efetivos Francisco Alves de Andrade e Castro, Francisco de Assis Arruda Furtado, Francisco Fernando Saraiva Câmara, Hélio de Sousa Melo, João Hipólito Campos de Oliveira, Luís Cavalcante Sucupira, Luís Teixeira Barros, Vicepresidente Mozart Soriano Aderaldo, Pedro Alberto de Oliveira e Silva, Raimundo Girão e Gen. Raimundo Teles Pinheiro, além do 2º Secretário incumbido da redação da ata, do sócio correspondente Prof. Joaryvar Macedo e esposa D. Rosalba Saraiva de Macedo, e da Amiga do Instituto Bibl. Maria da Conceição Sousa.

Ressaltando que se tratava da última reunião do ano, o Sr. Presidente comunicou haver sido o Consócio Luís Barros escolhido para uma saudação de Natal, e convidou para tomar parte na mesa o Prof. Joaryvar Macedo, Presidente do Instituto do Vale Caririense, de Juazeiro do Norte. Em seguida, deu a palavra ao 2º Secretário, para fazer leitura das atas das reuniões de 20-11 e 4-12-78, ambas aprovadas na íntegra.

EM continuação o 1º Secretário J. Hipólito de Oliveira cientificou aos presentes da matéria do expediente, conforme relação fornecidas pela Secretaria Executiva,inclusive das publicações recebidas na quinzena finda, muitas oferecidas pelo Sócio Benemérito Dr. José Bonifácio Câmara.

Na parte das comunicações, o Sr. Presidente referiu-se aos serviços pelo dito Sócio Benemérito ao Instituto,em especial ao encaminhamento, por seu intermédio, de um requerimento ao Conselho Federal de Cultura, de um auxílio de 100 mil cruzeiros para publicação da Revista. Foi lida a correspondência a respeito, inclusive carta à Conselheira D. Raquel de Queiros, que se oferecera para apresentação do requerimento ao Colegiado de que faz parte.

Comunicou, ainda, o Sr. Presidente que, de acordo com as sugestões anteriormente aprovadas, seria procedida, nesta reunião, uma prévia para o preenchimento da vaga existente no quadro social, devendo cada Sócio Efetivo presente indicar três nomes, dos quais somente os dois mais votados poderão concorrer na eleição a realizar-se posteriormente.

Procedida a prévia, em uma urna lacrada, e apurados os votos, foram os Drs. Eduardo Bezerra Neto e Francisco Alcântara Nogueira os dois mais sufragados.

Na órdem do dia cultural, o dr. F. Alves de Andrade inicialmente agradeceu ao Consócio Luís Sucupira a agenda para 1979 que distribuira com os presentes, e na qual encontrava versos de Rosa Maria Muraro de profunda expressão humanista, a partir deles enfocando o problema da automação em face do humanismo. Ressaltou a Festa do Natal e da Confraternização dos povos como poderosa mensagem para o entendimento e a conquista de um futuro melhor para a humanidade e, por fim, o orador

declamou inspirado poema de sua autoria, sobre a Festa em apreço, provocando prolongados aplausos.

O Sr. Presidente qualificou a magnífica peça oratória a que acabara de ouvir, comentando algumas de suas passagens e enfatizando estar a sociedade atual contaminada pela ânsia do prazer, que poderá levá-la à dissolução, como aconteceu com a romana.

A oração do dr. F. Alves de Andrade foi comentada também pelo general Teles Pinheiro, que afirmou ser fundamental a fé para o homem, predominando hoje, no entanto, o materialismo, de modo que todos os povos se tornaram melancólicos, uns mais outros menos, figurando o brasileiro entre esses últimos, enquanto na Europa, mesmo em países adiantados, o que se vê é a desesperança e o desespero, segundo o testemunho de pessoa de sua amizade ultimamente chegada do Velho Continente.

O prof. Luís Barros, na saudação de Natal que proferiu logo após em nome do Instituto, salientou que a sociedade se desviou do ponto de equilíbrio desde que a fé foi substituída pela razão. Mencionou a resposta que, certa vez, dera a um aluno: Acredito em Deus para não acreditar na onipotência de um ditador. Mostrou que a incompatibilidade ciência-religião é cada vez menor e, por fim, interpretou o Natal como festa da família, recebendo, também, muitos aplausos.

O Sr. Presidente agradeceu ao Consócio Luís Barros,pela maneira feliz como se desimcumbira da missão que lhe fora confiada.

Na parte final da reunião, o general Teles Pinheiro dirigiu uma saudação ao prof. Joaryvar Macedo, exaltando sua dedicação à investigação histórica; o Vice-presidente Dr. Mozart S. Aderaldo solicitou o registro em ata, com voto de pezar, independentemente de votação, pelo falecimento de D. Beatriz Studart de Souza Brasil, irmã do Sr. Presidente, e, o 2º Secretário, o do falecimento do Amigo do Instituto, Dr. Antônio Turbay Barreira, ocorrido no dia 1º de dezembro, e voto de restabelecimento da saúde do coronel prof. Milton Danziato, também Amigo do Instituto.

No encerramento, o Sr. Presidente agradeceu o voto de pezar pelo falecimento de sua irmã, e anunciou que designará uma comissão para o estudo da reforma dos Estatutos. Reiterou votos de felizes festas a todos os presentes e, de tudo, eu, Geraldo da Silva Nobre, 2º Secretário, redigi esta ata, que será lida e aprovada na próxima reunião, com emendas e acréscimos, se houver. Fortaleza, 20 de dezembro de 1978. A.D., 91º da fundação do Instituto.